
Primórdios da Arte na Rede: Da Arte Postal à Arte Fax

Primórdios da Arte na Rede

Arte Postal



E. F. Higgins III, 1981
Coleção Walter Zanini – “XVI Bienal – Núcleo I”

“Interfaces” – 1990 – Eduardo Kac
Grupo de Artistas de Chicago e Pittsburgh

Grupo de artistas promove hoje no
MIS transmissão em “slow scan”

Do Relatório de Folha

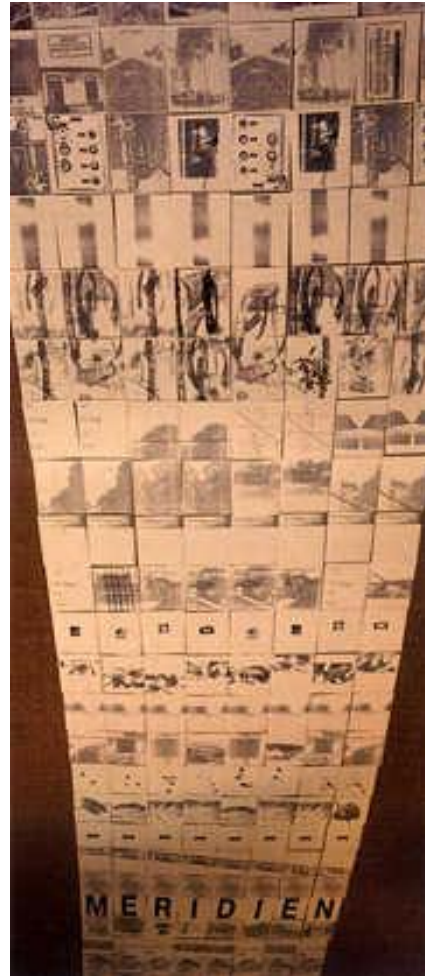
Quem visitar hoje, entre 1983 e 2004, a Museu de Arte e de Design do Estado de São Paulo vai assistir uma transmissão de transmissão de imagens pelo sistema “Slow Scan TV” (SSTV) entre Brasil e Estados Unidos. O Instituto de Pesquisa em Arte e Percepção (IAP) — em nome de artistas pioneiros Allan 7888, Arthur Kihack, Paul Lorenz, Nijme Jacques, Kenneth Deacon e Alan Barrett — estabelecerá com o apoio do Departamento de SSTV uma rede de equipamentos de SSTV entre o Centro de Arte de Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos, e o Instituto de Percepção de Arte e Design do Estado de São Paulo, Brasil. A transmissão de imagens em vídeo realizada por meio de grupos



Arte
Slow
Scan TV

Primórdios da Arte na Rede

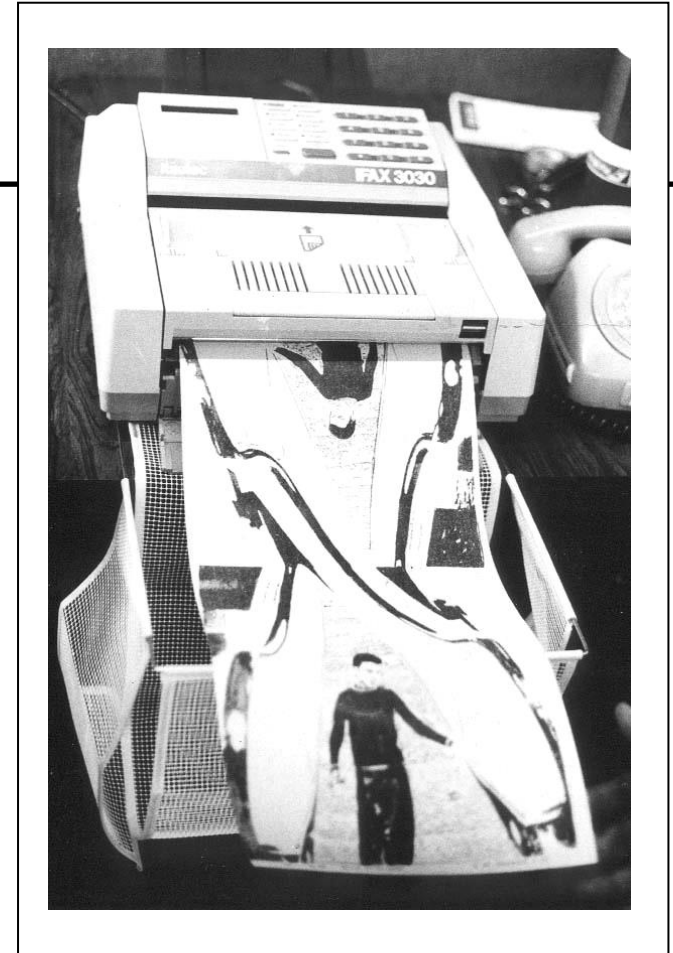
Arte Fax



Primórdios da Arte na Rede

Arte Fax

Os primeiros eventos de arte e telecomunicações utilizando meios eletrônicos e as redes eram realizados à partir de conexões temporárias, especialmente organizadas para dar conta de cada evento.



Primórdios da Arte na Rede

Arte Fax

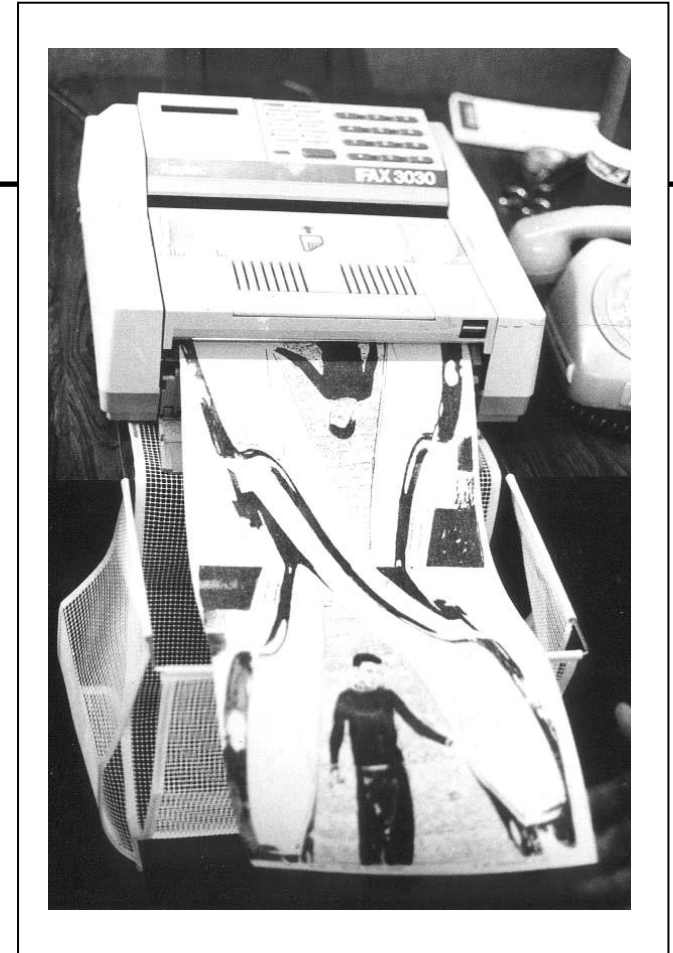
Quando o fator predominante na comunicação é a **Mensagem**, a função que se destaca, segundo Jakobson, é a **Função Poética**.

Por outro lado, se a comunicação estiver centrada no contato, no suporte físico, no **Canal**, o primordial é a **Função Fática**.

Assim, a **Arte Fax**, que muitas vezes apenas mantém o contato é aquela que **é capaz de comunicar sem ouvir ou ser ouvida**.

Muitas vezes o objetivo é testar o canal, é prolongar ou reafirmar a comunicação.

Não informa significados.



Arte Fax

Algumas Poéticas

No Time

Evento de Arte Fax entre Campinas e Tóquio e Kioto

sp sudeste

4 Segunda-feira, 21 de dezembro de 1990

Evento de arte e tecnologia faz ligação entre Campinas e Tóquio

Da Redação Especial

O Rio de Janeiro chegou de Tóquio em um voo direto para a cidade de Campinas, onde se realizou um grupo de artistas de Campinas e de Tóquio, que se reuniram no Instituto de Artes de Campinas, no Centro de Artes Flavia, para discutir a possibilidade de uma ligação entre as duas cidades, que atualmente se encontram separadas por uma distância de 17 mil quilômetros, em apenas algumas horas, com o uso de mensagens através de fax e e-mail por vídeo.

"O fax é uma arte e uma técnica que se desenvolveu em um momento de crise, de um momento de crise", disse José Augusto Hanriot, responsável pelo grupo de arte de Campinas. O objetivo é estabelecer a possibilidade de uma ligação entre as duas cidades, que atualmente se encontram separadas por uma distância de 17 mil quilômetros, em apenas algumas horas, com o uso de mensagens através de fax e e-mail por vídeo.

A única mensagem será enviada pelo satélite brasileiro à terra. "É a Arte Nova Brasileira que vai para lá", disse José Augusto Hanriot, responsável pelo grupo de arte de Campinas. O objetivo é estabelecer a possibilidade de uma ligação entre as duas cidades, que atualmente se encontram separadas por uma distância de 17 mil quilômetros, em apenas algumas horas, com o uso de mensagens através de fax e e-mail por vídeo.

O fax é uma arte e uma técnica que se desenvolveu em um momento de crise, de um momento de crise", disse José Augusto Hanriot, responsável pelo grupo de arte de Campinas. O objetivo é estabelecer a possibilidade de uma ligação entre as duas cidades, que atualmente se encontram separadas por uma distância de 17 mil quilômetros, em apenas algumas horas, com o uso de mensagens através de fax e e-mail por vídeo.



Foto: J. Augusto Hanriot

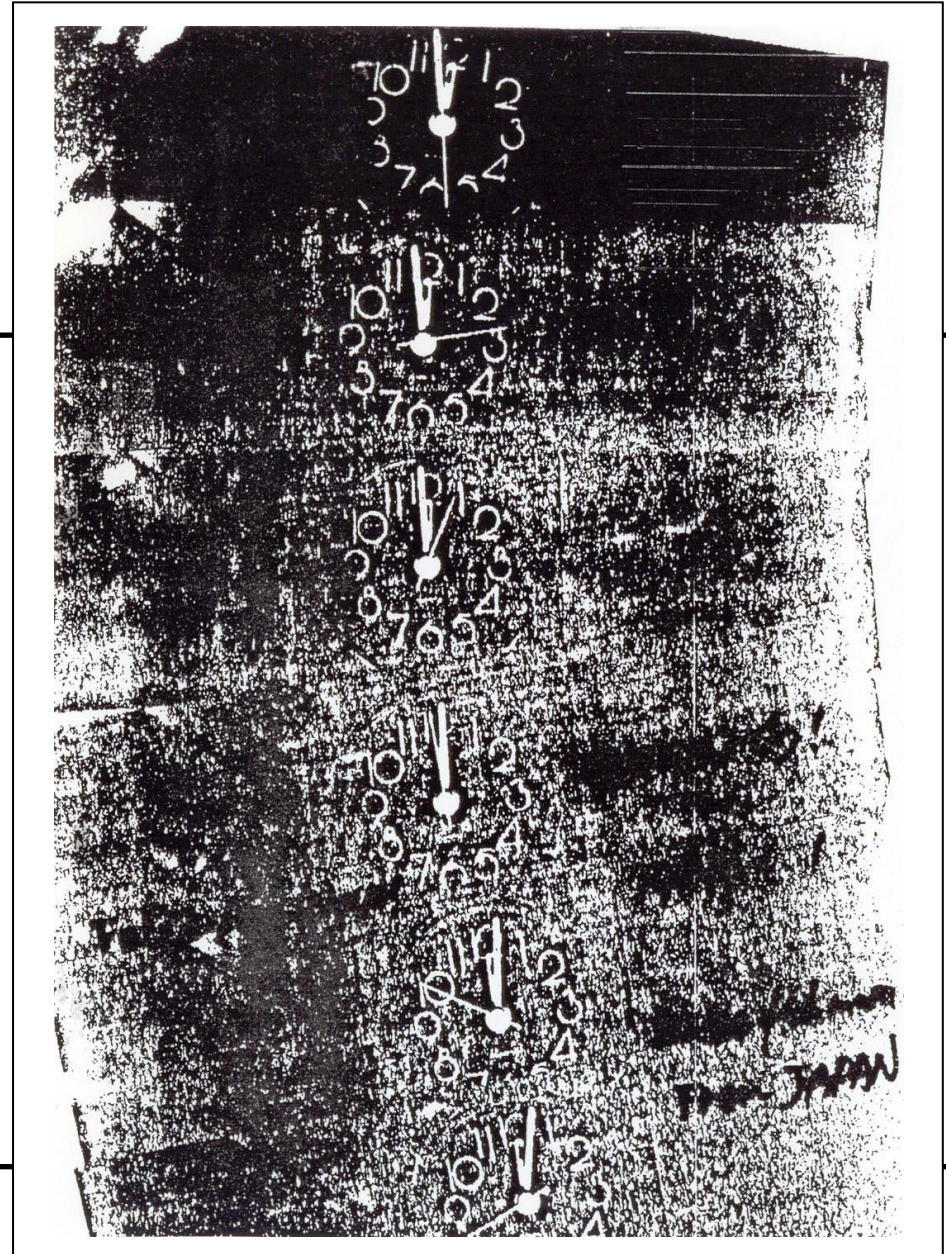
Arte Fax

Algumas Poéticas

No Time

Esse evento telemático tinha como poética estimuladora o fato de estarmos em dois pontos extremos do planeta, em anos diferentes, no entanto, temporalmente no mesmo instante.

Ele foi realizado na passagem do ano de 1990 para 1991.



Arte Fax

Algumas Poéticas

No Time

Consistia em receber e transmitir imagens e sons de hora em hora, alternadamente, durante as 12 horas de diferença de fuso horário entre o Brasil e o Japão.

A passagem do ano de 1990 para 1991 durou da zero hora do dia 1 de janeiro no Japão até a zero hora do dia 1 de janeiro no Brasil.

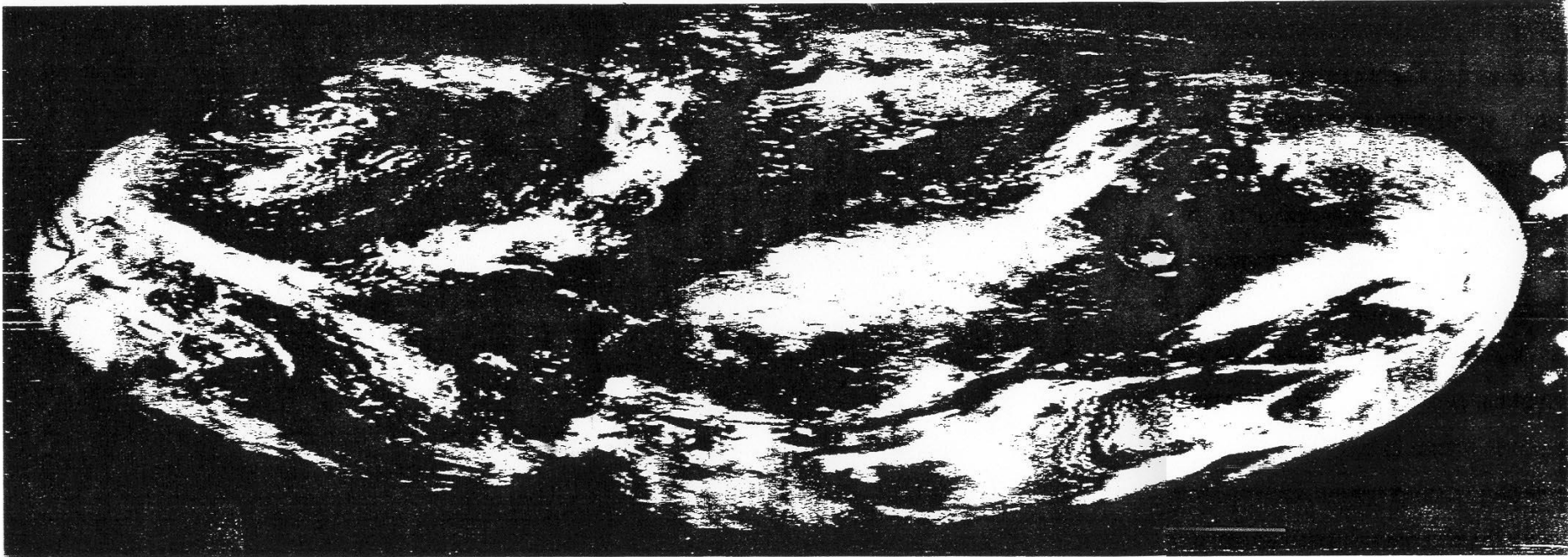


Arte Fax

Algumas Poéticas

Paulo Laurentiz
1990/91
Campinas - Japão

No Time



As novas tecnologias amplificam o tempo assim como amplificamos as imagens.

Arte Fax

Algumas Poéticas

No Time

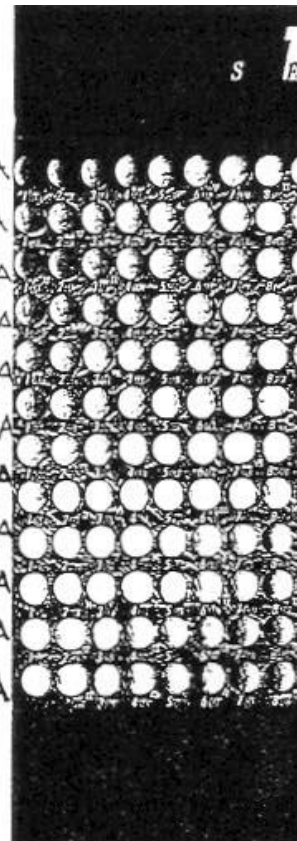
Renato Hildebrand

1990/91

No Time

Campinas - Japão

CONTINUALUADOUTROLA
CONTINUALUADOUTROLA
CONT**I**N**V**A**L**UAD**O**U**T**R**O**L**A**
CONTINUALUADOUTR
CONTINUALUAD**O**UT**R**O**L**A**D**O
CONTINUALUAD**O**U
CONTINUALUAD**C**
CONTINUAL**L**
CONTINUAL**U**
CONTINUAL**L**
CONTINUAL
CONTINUAL
CONTINUAL
CONTINUAL
ODI**A**V**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A**
AV**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A**
AV**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A**
IA**V**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A
IA**V**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A
JD**I**A**V**I**D**A**C**O**N**T**I**N**U**A



Na Lua podemos observar a Terra "sem tempo".

Arte Fax

Algumas Poéticas

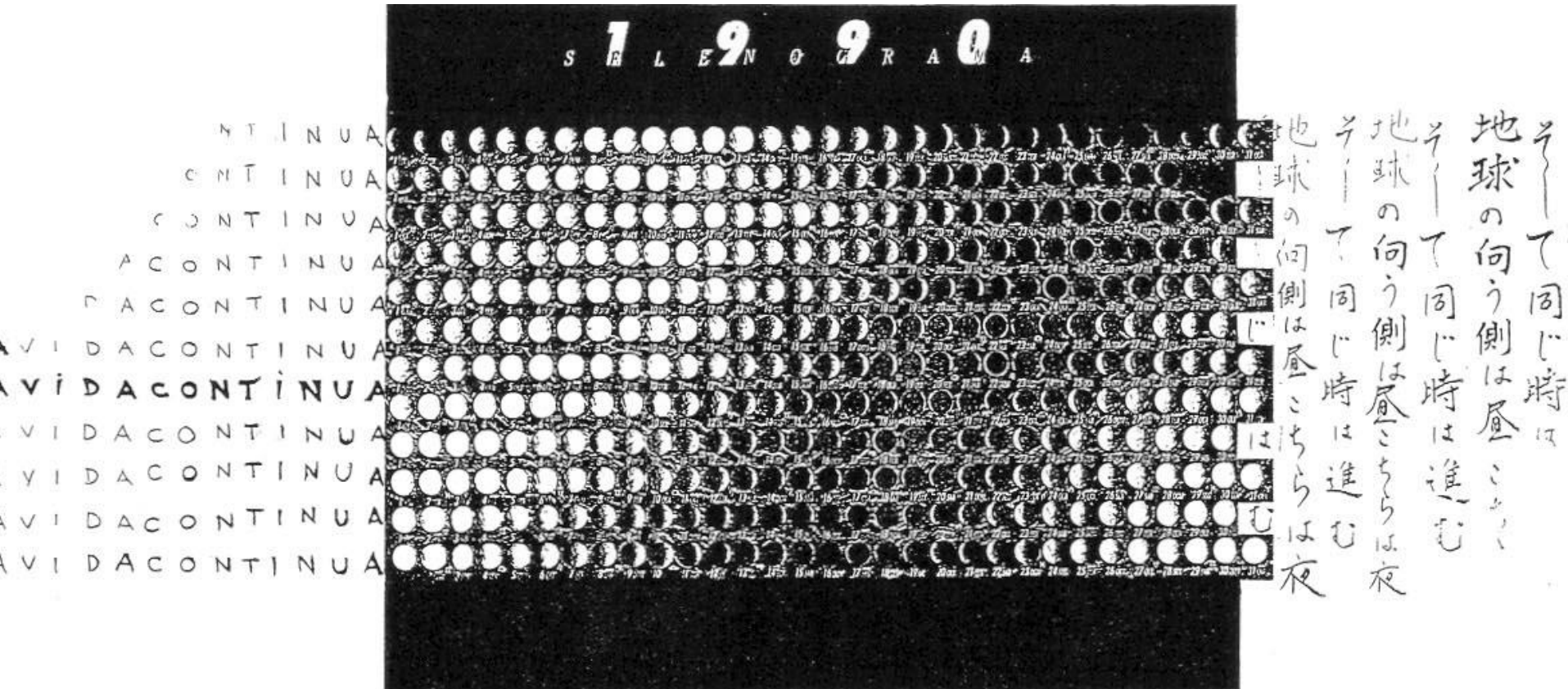
No Time

Renato Hildebrand

1990/91

No Time

Campinas - Japão



Os trabalhos fizeram referência as imagens da Lua.

Arte Fax

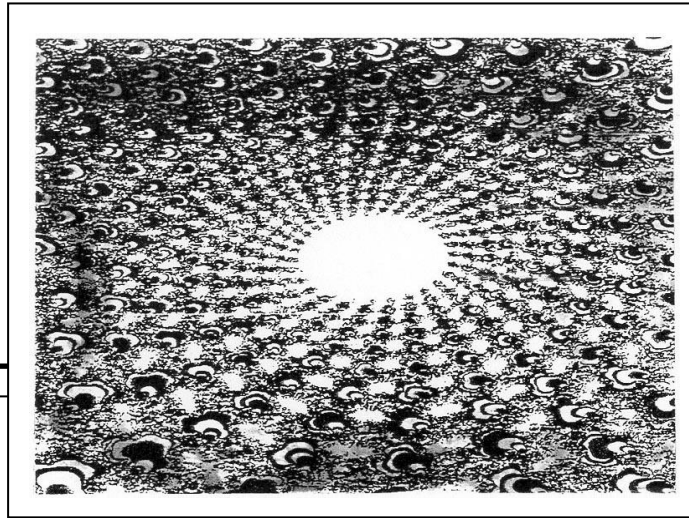
Algumas Poéticas

Artemis Moroni

1990/91

No Time

Campinas - Japão



No Time

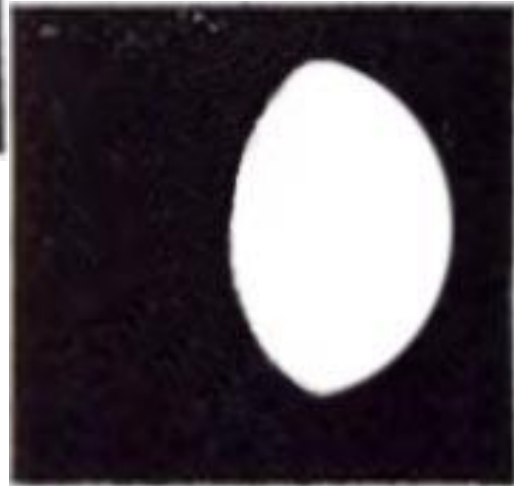


Paulo Laurentiz

1990/91

No Time

Campinas - Japão



**Através das Novas Tecnologias
somos submetidos a uma intensa
troca cultural onde a informação
flui de um lugar a outro no
planeta em milésimos de
segundos.**

**Hoje o homem está diante de
valores que instituem as redes de
lugares globais, isto é, as redes
dos "não-lugares".**

Arte Fax

Algumas Poéticas

No Time

Paulo Laurentiz

A lógica de elaboração dos trabalhos estiveram atreladas a percepção de que a Terra somente pode ser observada "sem tempo", como era a proposta do evento, se estivermos situados fora dela.

E, de fato, o primeiro ponto de referência que possuímos é a Lua.



日 昇 東

Arte Fax

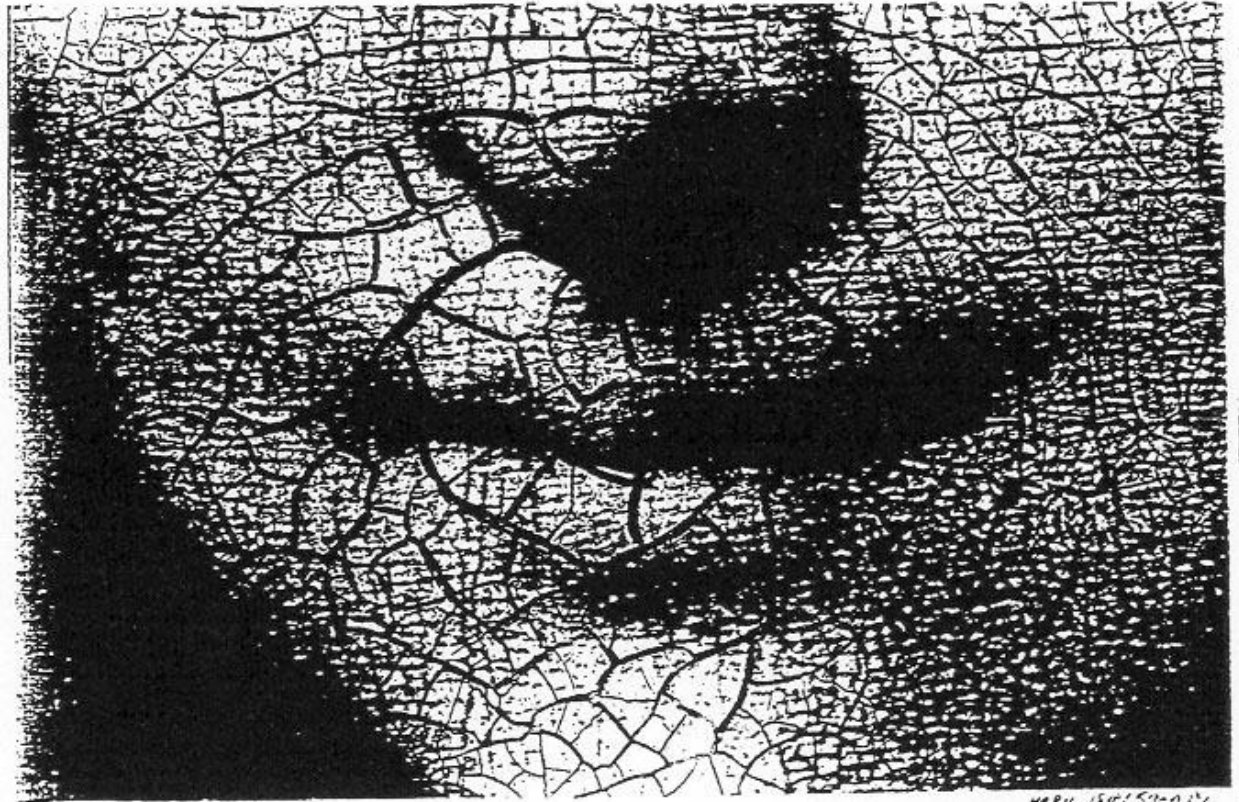
Algumas Poéticas

Em março de 1990 a proposta do evento caminhava
no sentido do rompimento de barreiras.

Programou-se uma "invasão" ao Louvre.

L'oeuvre du Louvre

Esse evento tinha como
princípio poético
norteador o conceito de
Museu Imaginário de
André Malraux.



Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

O "Museu Imaginário" é um museu de imagens; é um museu da imaginação.

Ele apresenta as formas e as metamorfoses das formas artísticas, sobrepondo passado e presente, e remetendo, ao conceito de intemporalidade".

Podemos confrontar obras de arte de diferentes espaços e tempos, de forma extremamente livre. Elas não se fecham em si mesmas, mas se interligam, como as definições do "Museu Imaginário", metamorfose, presença e as discussões sobre superposição temporal sincronizam as obras.

Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

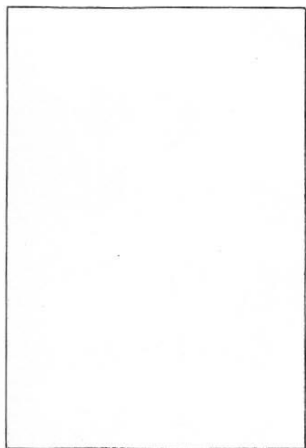
Paulo Laurentiz

1990

São Paulo

Observarmos a Mona Lisa a partir dos livros e das imagens que conhecemos em das reproduções gráficas e, hoje através das reproduções digitais.

A proposta era enviar ao Louvre, no dia do Carnaval, trabalhos em fax que seriam produzidos tendo como tema as próprias pinturas expostas no Louvre.



L



H



O



O



Quê?

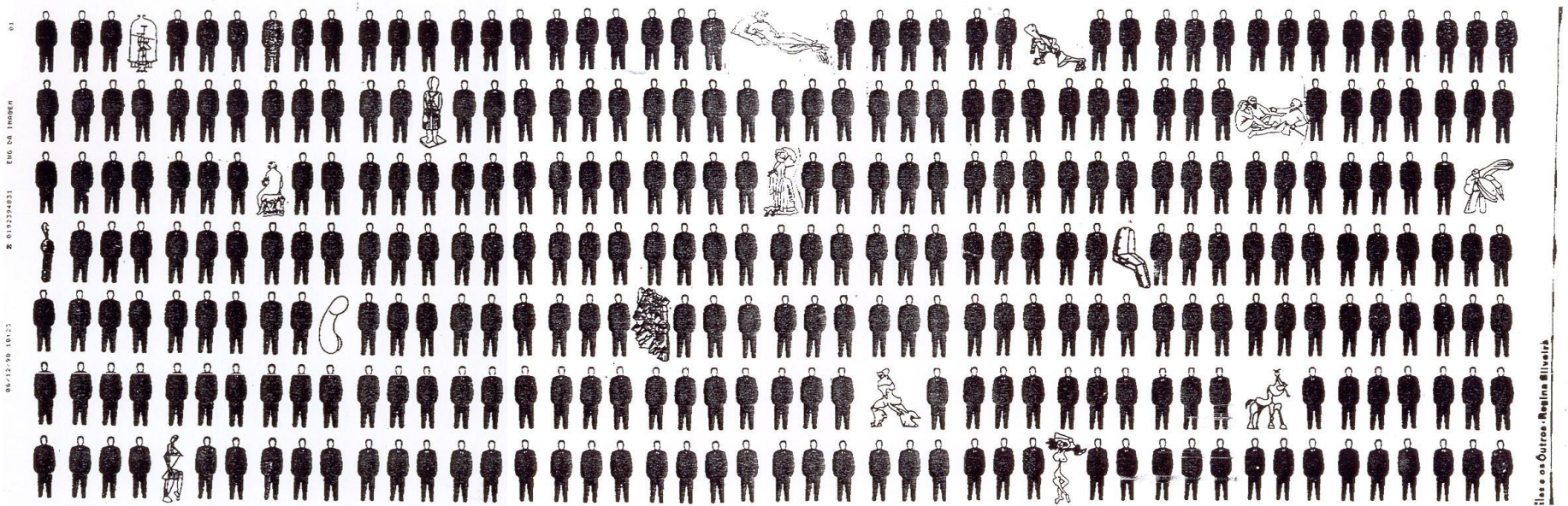
Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

Regina Silveira
1990
São Paulo

A invasão era simbólica e o objetivo desse evento, L'oeuvre Du Louvre, era trazer a tona o fato de que tudo que conhecemos das pinturas realizadas por séculos e séculos de produção nos chegam através dos livros, das gravuras, dos cartazes, enfim, de reproduções gráficas e digitais que nem sempre, ou quase nunca, são reproduções fidedignas das próprias obras.



Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

Regina Silveira

1990

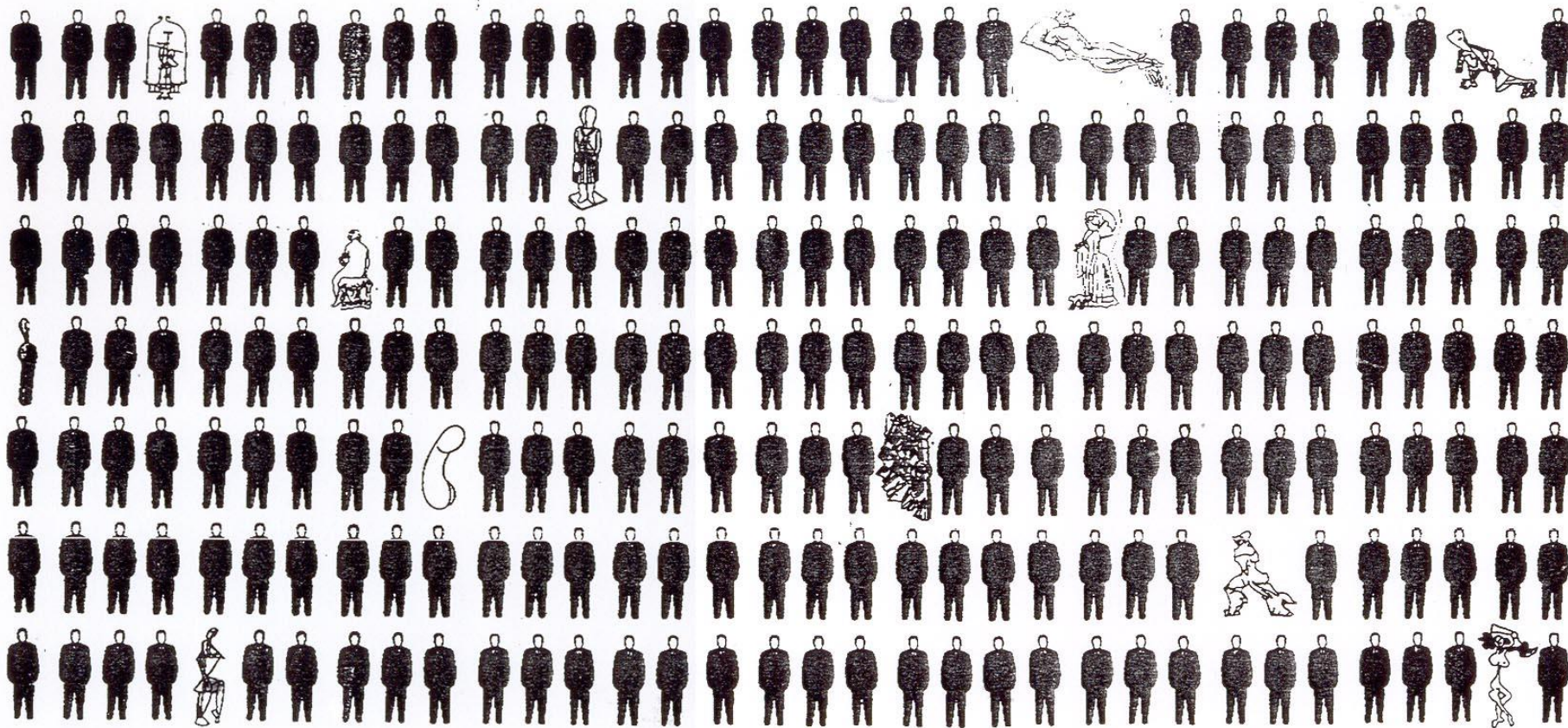
São Paulo

01

ENG DO. THOSEN

☒ 0192394831

06/12/90 10:22

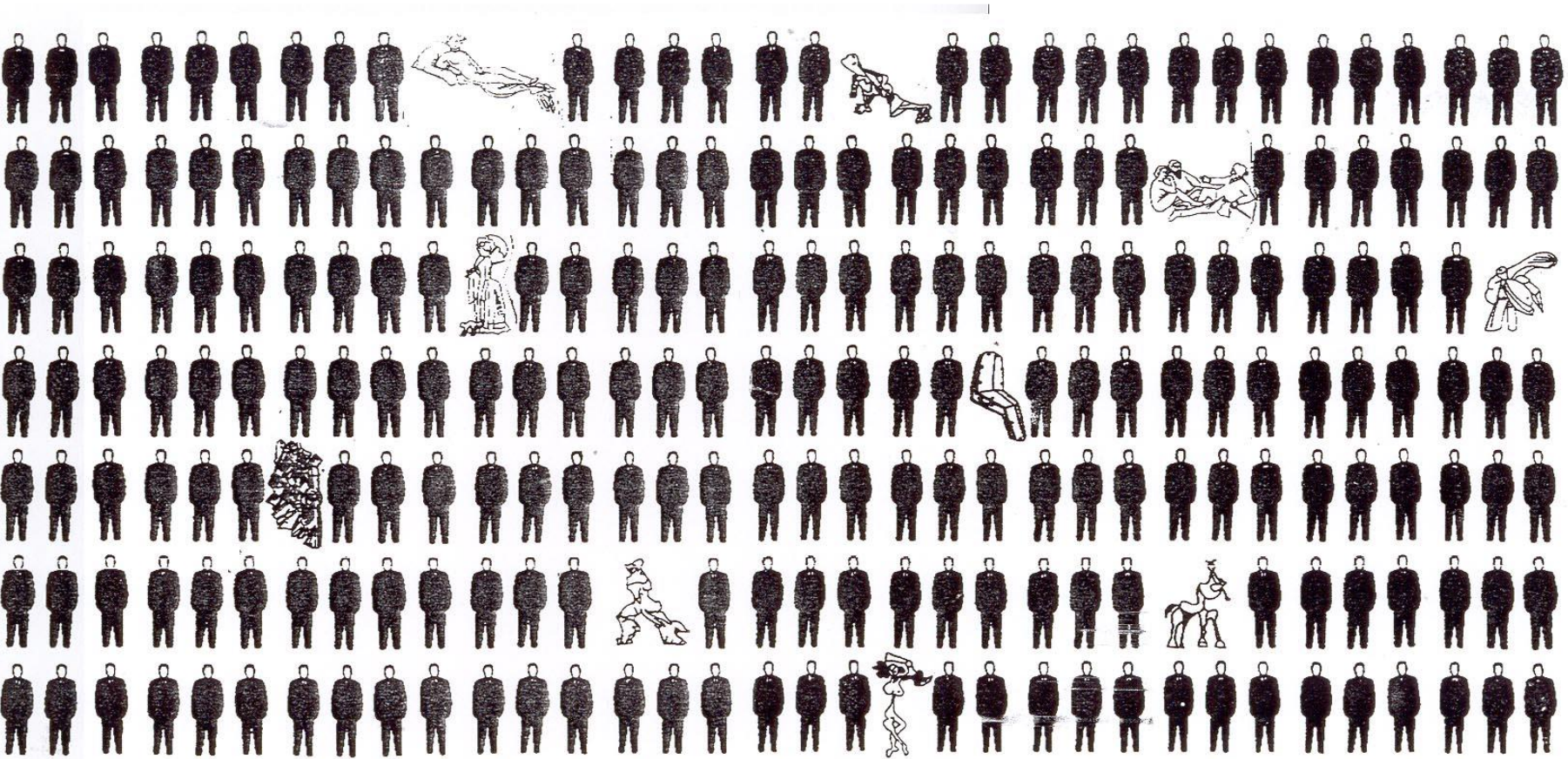


Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

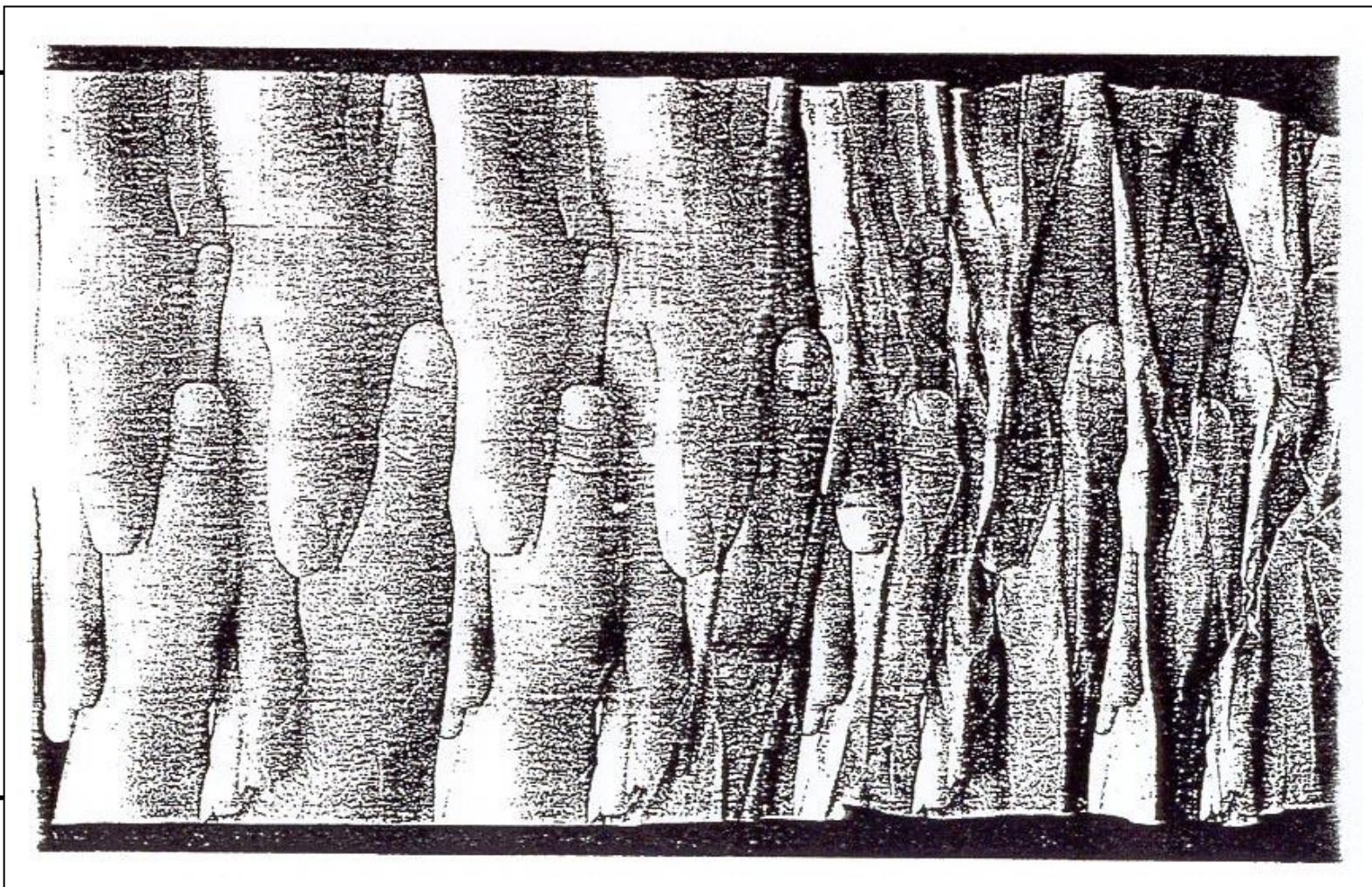
Regina Silveira
1990
São Paulo



Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre
du Louvre

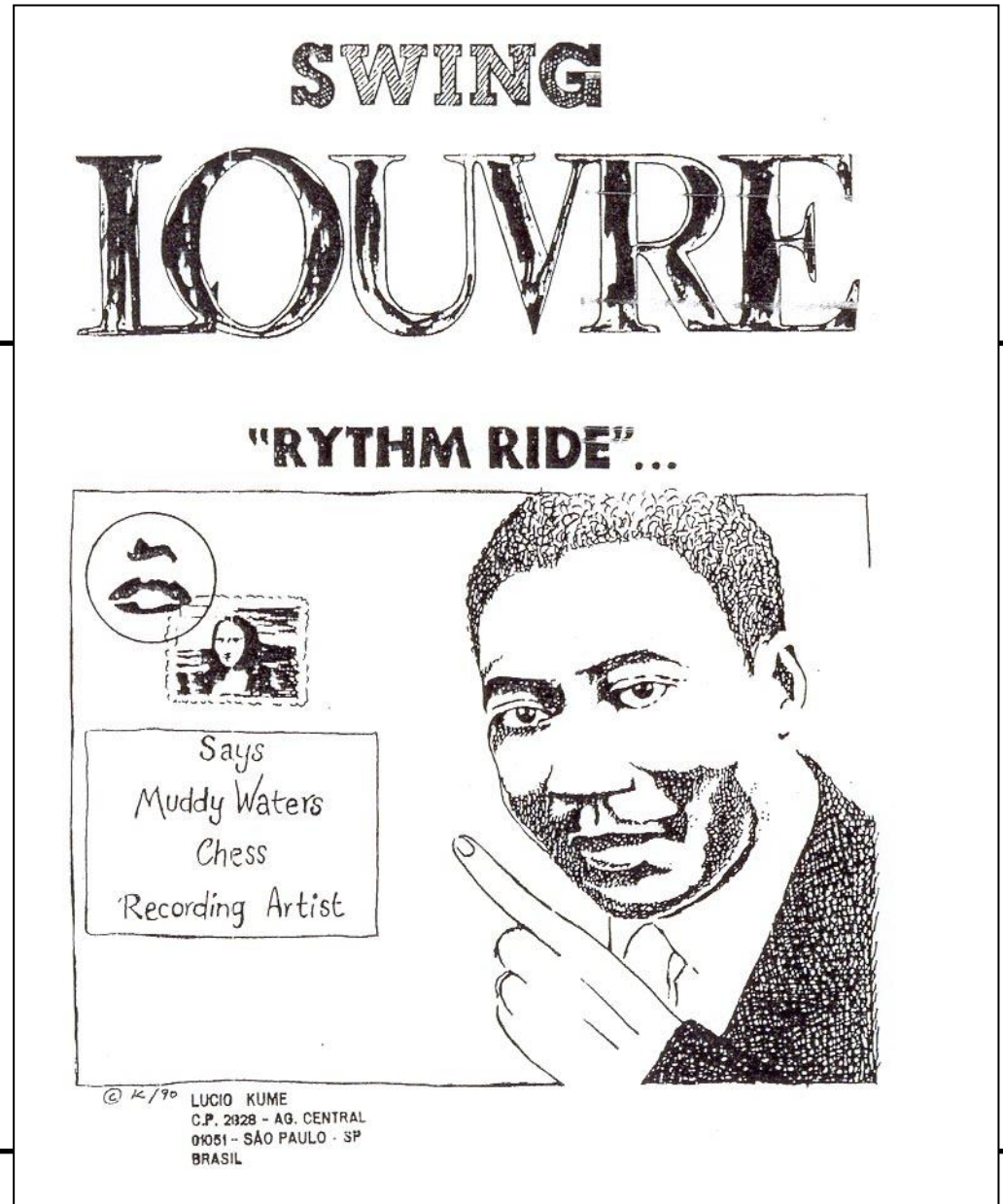


Arte Fax

Algumas Poéticas

L'oeuvre du Louvre

Lucio Kume
1990
São Paulo



Arte Fax

Algumas Poéticas

Anna Barros
1990
São Paulo

Esse evento abordou questões como: a "ilegalidade" possível e permitida por esse meio de comunicação.

O processo pelo qual formam-se os conhecimentos a respeito das produções artísticas do planeta e a possibilidade de rompimento de valores culturais.

L'oeuvre du Louvre



Arte Fax

Algumas Poéticas

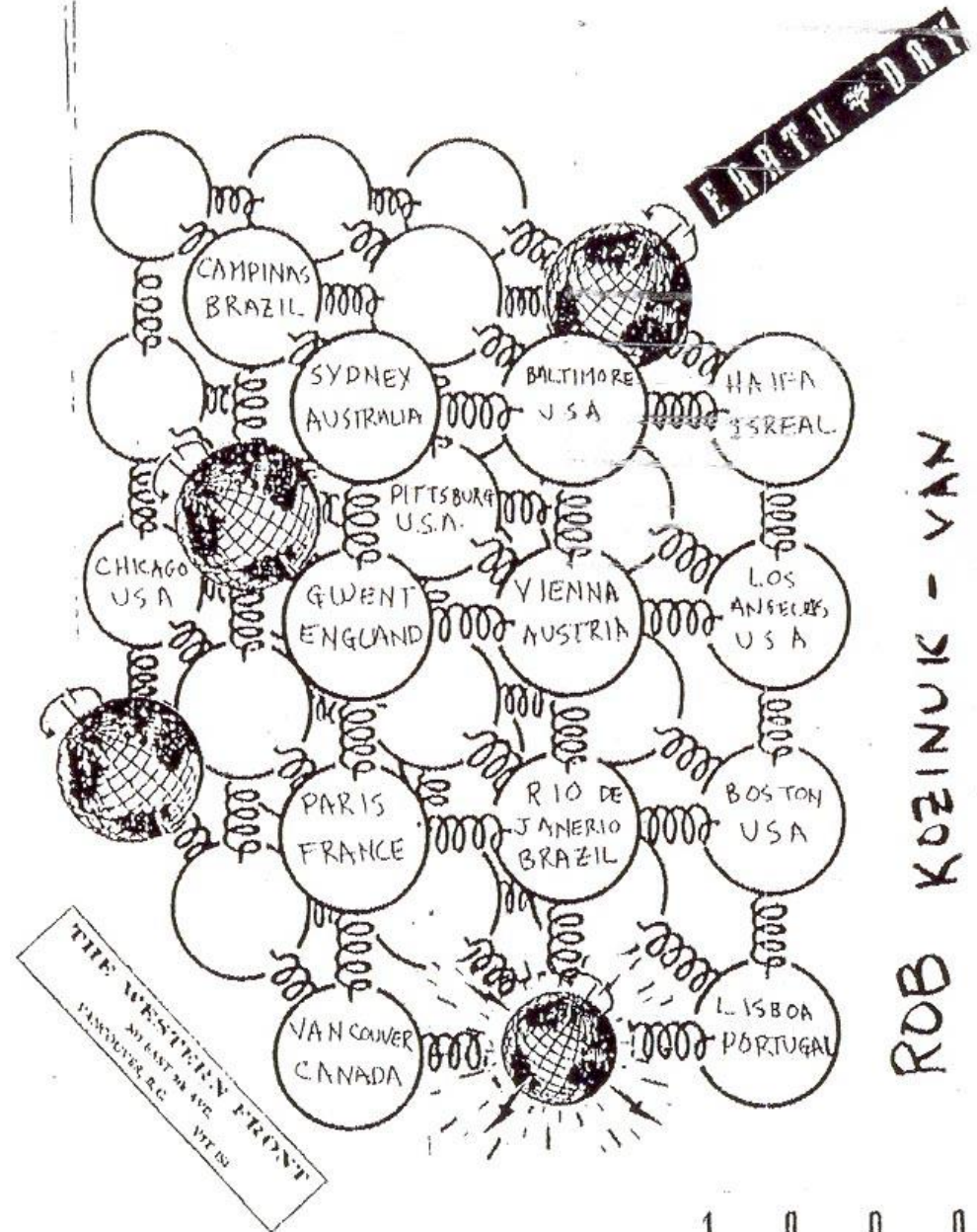
Earth Day Impromptu

Rob Kozinuk
1990

<http://www.digitalartexchange.net/e/works.html>

The cohesive forces hold the atoms
in the crystal lattice like elastic springs.

115



Arte Fax

Algumas Poéticas

Roy Ascott

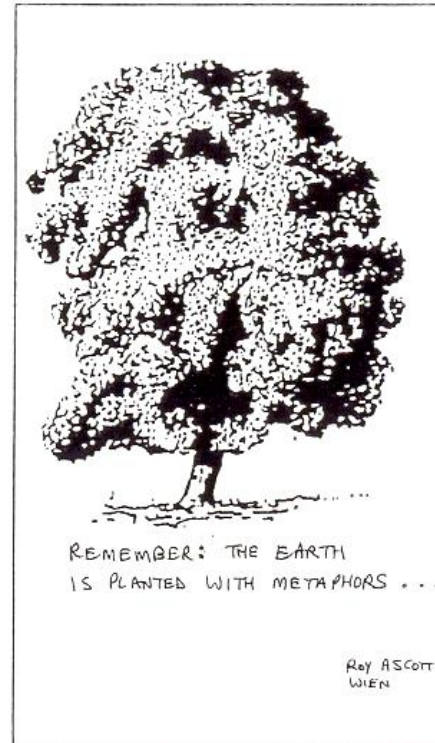
1990

Earth Day - Impromptu

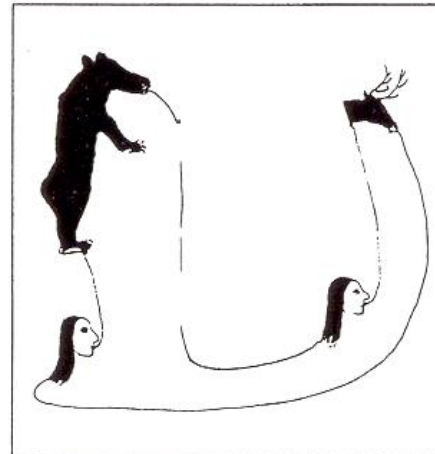
A poética que envolvia as obras era a de uma integração planetária entre diversas culturas e os diversos continentes.

Buscávamos revelar os diferentes traços culturais a partir de propostas criadas pelos próprios integrantes dos grupos telemáticos que observavam o princípio da acasualidade.

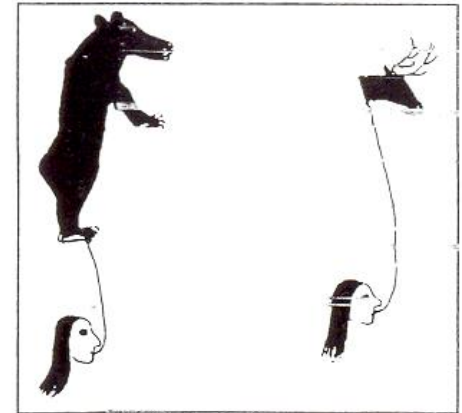
A Poética estava no Contato.



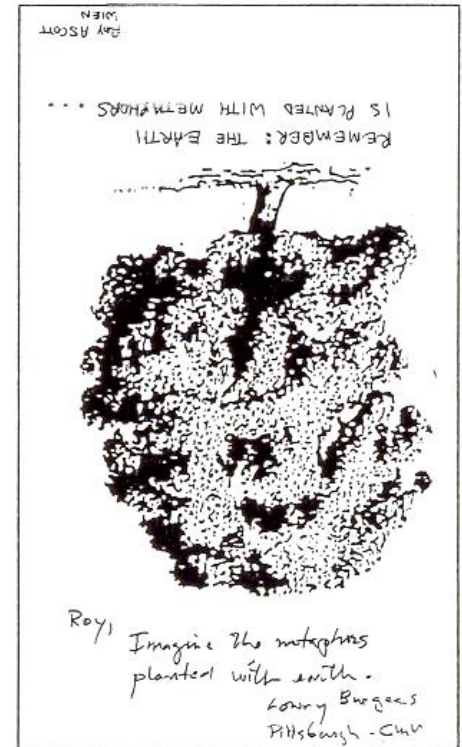
ROY ASCOTT, TELEFAX, VIENNA TO PITTSBURGH, EARTH DAY 1990



CAMPINAS, BRAZIL'S RESPONSE TO BRELAND, EARTH DAY 1990



BRUCE BRELAND, TELEFAX, "STANDING BEAR'S & BLACK ELK'S SIGNATURES DRAWN BY STANDING BEAR 1930." REPRODUCED FROM JOHN NEIHARDT'S BLACK ELK SPEAKS



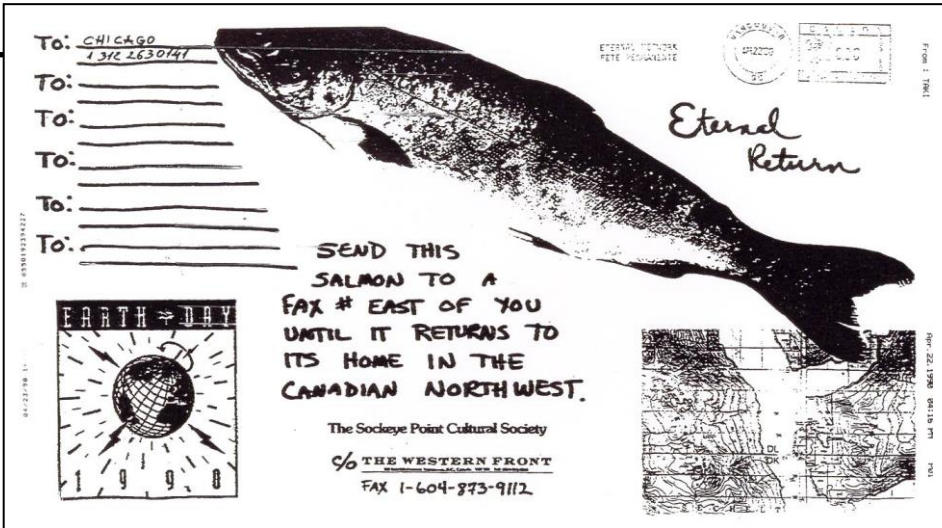
LOWRY BURGESS, FAX RESPONSE TO ASCOTT, PITTSBURGH TO VIENNA, EARTH DAY 1990

Arte Fax

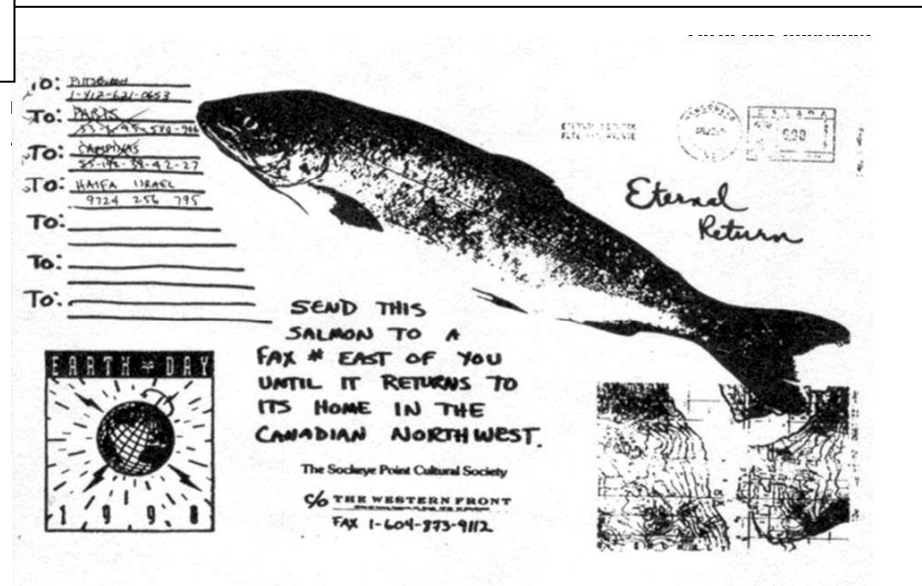
Algumas Poéticas

Sockeye Point Cultural Society
Vancouver
1990
Earth Day - Impromptu

Estiveram interligadas as cidades de Campinas e Rio de Janeiro, no Brasil; Sydney, na Austrália; Vancouver, no Canadá; Los Angeles, Chicago, Pittsburgh, Baltimore e Boston, nos Estados Unidos; Wales, na Inglaterra; Haifa, em Israel; Lisboa, em Portugal e Viena, na Áustria.



Earth Day
Impromptu



Arte Fax

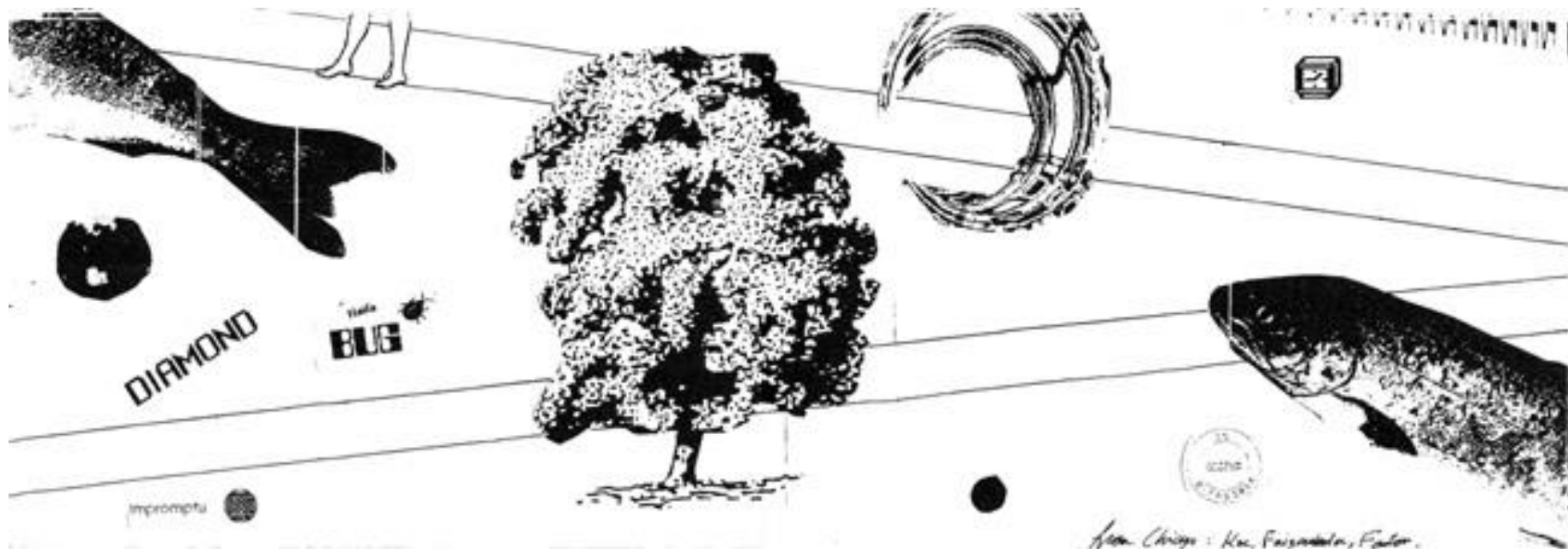
Algumas Poéticas

Eduardo Kac
1990

Earth Day Impromptu

Samira Chalhub no seu livro sobre as Funções da Linguagem de Jakobson, afirma que a Função Fática:

"são repetições ritualizadas, quase ruídos, balbucios, gagueiras, cacoetes de comunicação, fórmulas vazias, convenções sociais de superfície testando a própria comunicação."

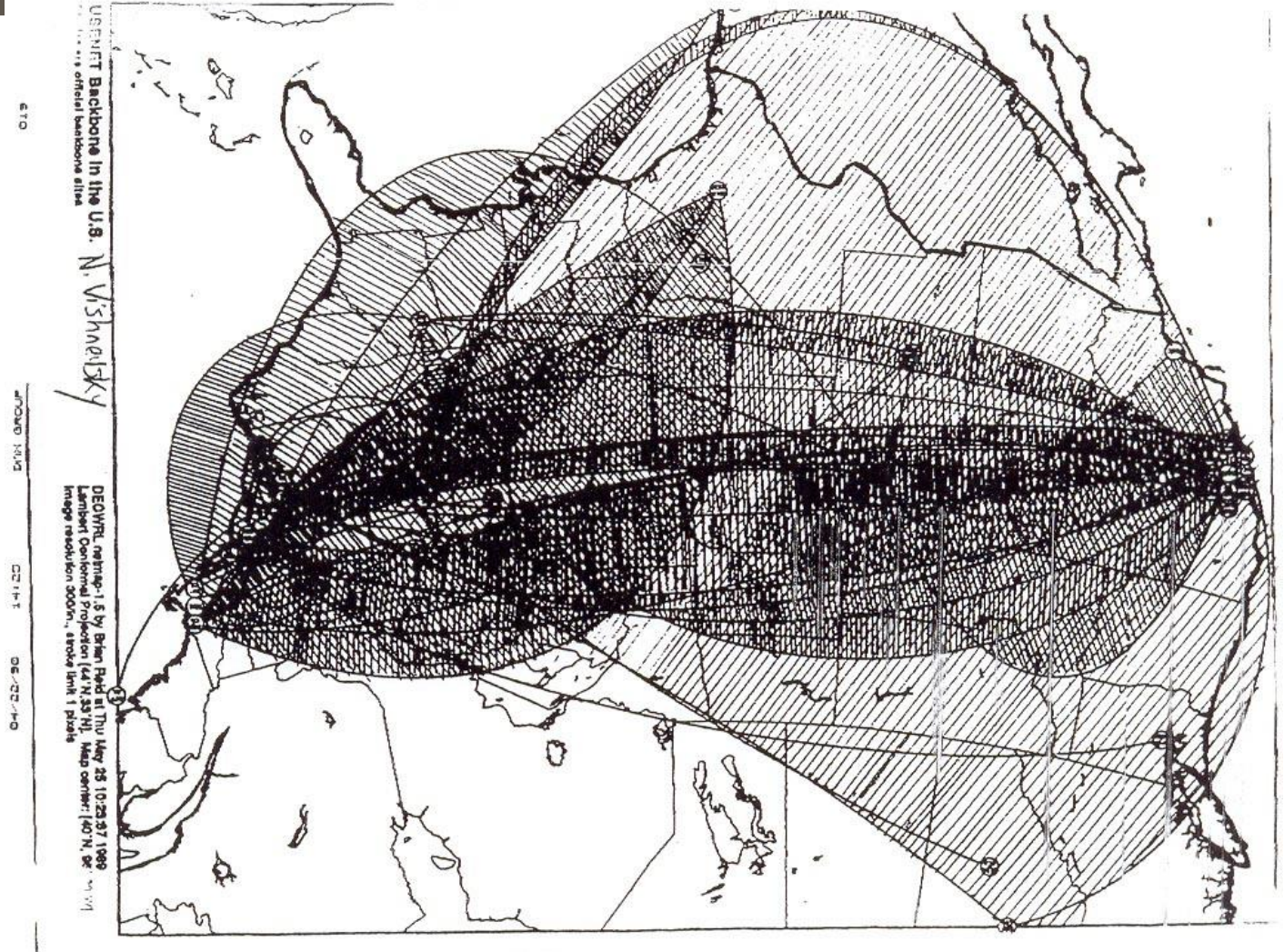


Arte Fax

Algumas Poéticas

Nathania Vishneysky
1990
Earth Day Impromptu

Earth Day
Impromptu

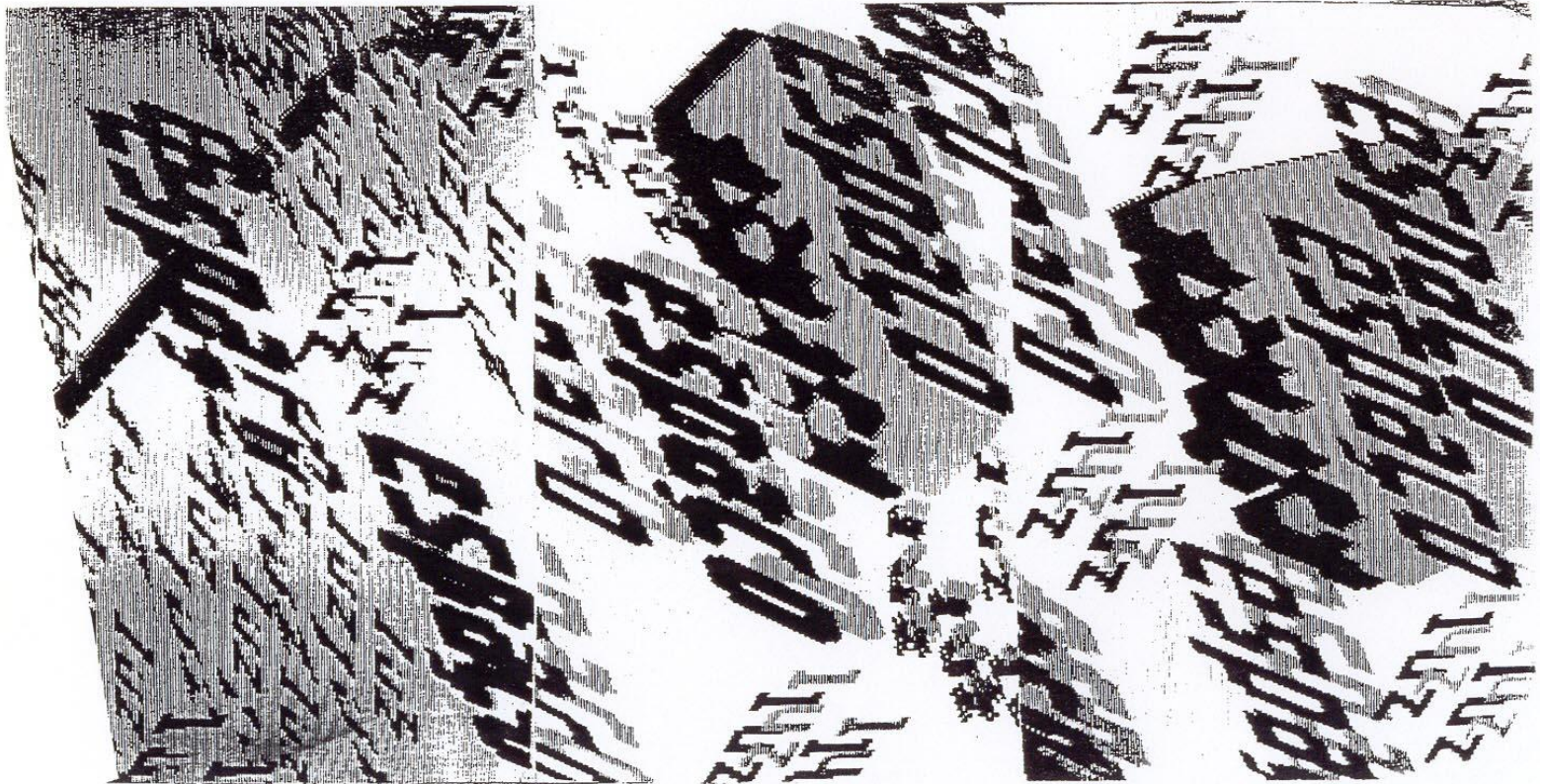


Arte Fax

Algumas Poéticas

Earth Day Impromptu

Ernesto Muelo e Castro
Lisboa
1990

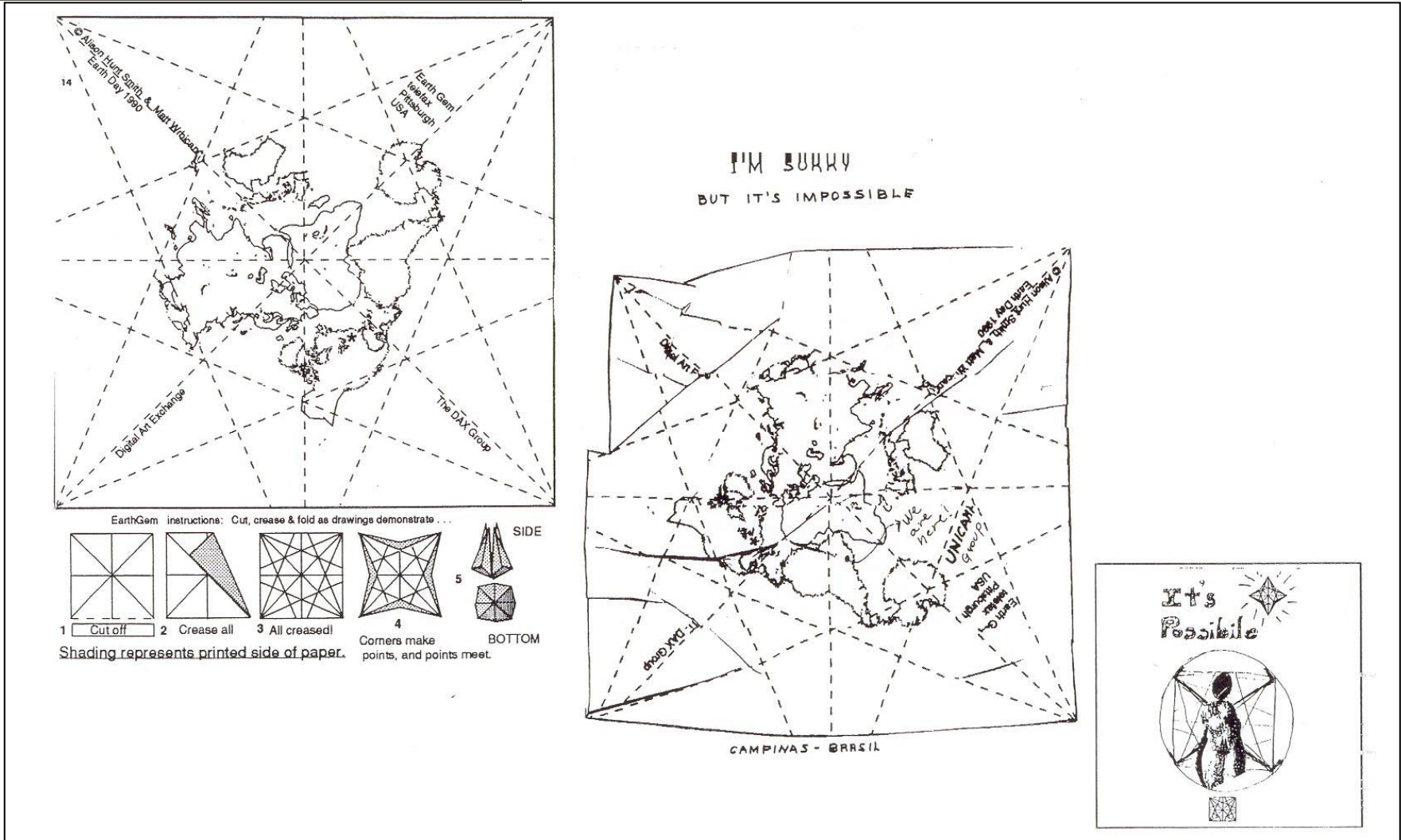


Arte Fax

Algumas Poéticas

Earth Day Impromptu

Milton Sogabe e
Renato Hildebrand
1990



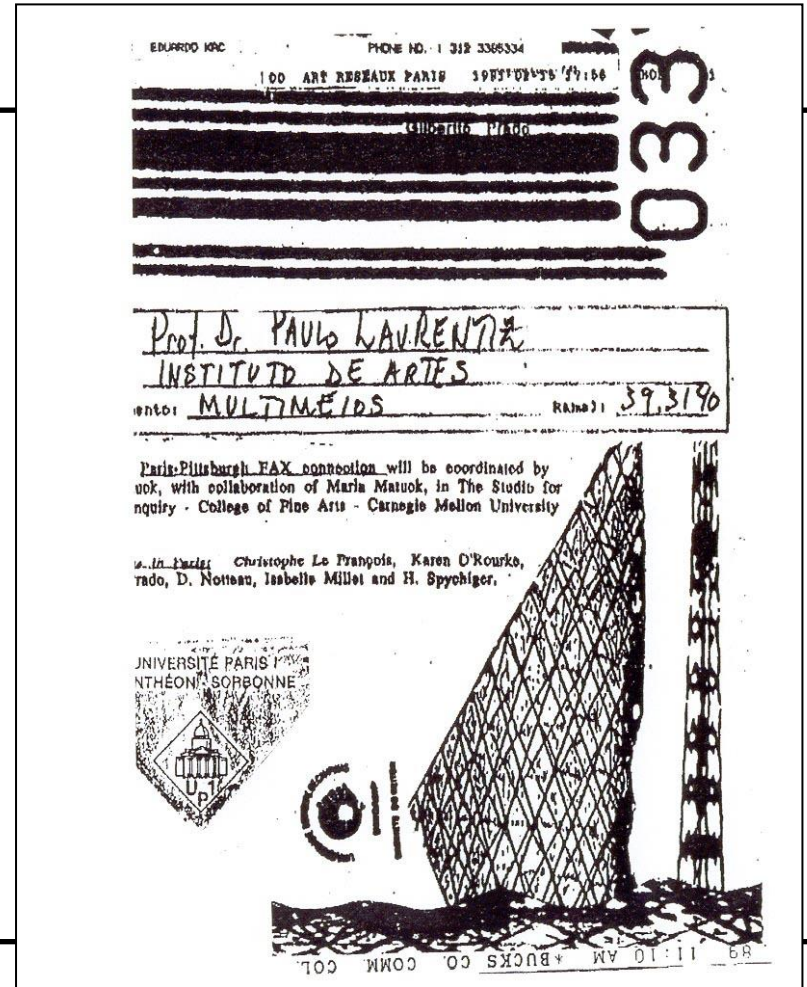
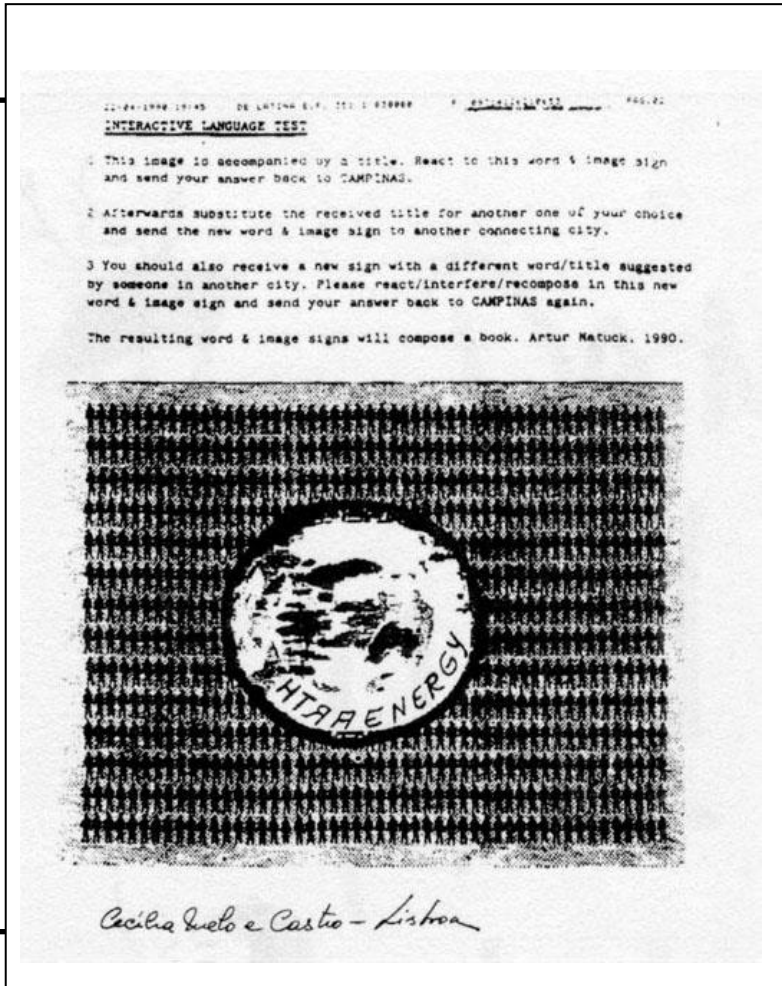
Arte Fax

Algumas Poéticas

Cecília Melo e Castro
1990
Lisboa

Earth Day Impromptu

Paulo Laurentiz
1990
Campinas



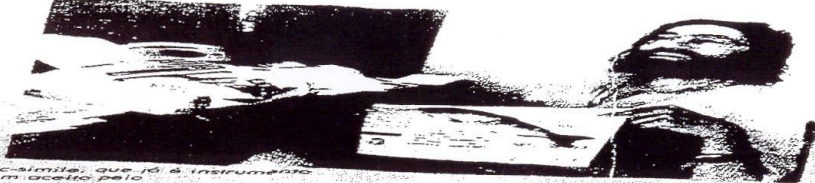
Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

O evento trazia como princípio norteador, além da interatividade, marca registrada dos eventos telemáticos, a possibilidade de qualquer pessoa participar dessa troca cultural.

Era um evento aberto ao público em geral, em particular aos leitores dos dois jornais que se dispuseram a patrociná-lo. No evento conectaram-se vários segmentos da sociedade brasileira que não tinham como costume participar de eventos dessa natureza.



Artista plástico Paulo Laurentiz opera o fac-símile, que já é instrumento de propagação da arte, embora não bem aceito pelo círculo oficial de arte.

Na Unicamp, a arte via fac-símile

A Unicamp está falando com o mundo através do fac-símile ou simplesmente copiadora. Desde ao meio-dia o aparelho, está permitindo que artistas plásticos de instituições de ensino superior de vários países se comuniquem através do aparelho. A rede de computadores conecta artistas de oito cidades: Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Fortaleza e Manaus. Em um momento, o aparelho está recebendo mensagens de artistas plásticos de várias instituições de ensino superior de outros países.

Representantes das cidades de Los Angeles, Chicago, Boston e Pittsburgh (Estados Unidos), Lisboa (Portugal), Vancouver (Canadá), Haifa (Israel) e Rio de Janeiro. O projeto consiste na integração cultural de mensagens sem conteúdo e recebe cópias. De posse do material, o artista envia uma resposta a um outro remetente e assim por diante. O trabalho é feito em um círculo. No entanto, artistas de diferentes instituições plásticas de outros países também podem participar da rede. No Brasil, a rede de computadores conecta instituições de ensino superior de várias cidades.

Unicamp, que criou no ano passado o Laboratório de Arte e Comunicações. Entre os projetos já realizados pode-se destacar o Fac-símile I e II, um que ocorreu uma troca de informações de São Paulo e a Escola Nacional de Arte e Artes da Universidade de São Paulo. O "Aspecto ofício" que consistiu no envio de trabalhos para Viena (Áustria) e São Paulo, que envolveu artistas de São Paulo, Brasília e Salvador. Atualmente, o projeto é o "Unicamp" que envolveu artistas de várias instituições de ensino superior de outros países.

reproduções de obras de consagrados artistas plásticos como Leonardo da Vinci. Laurentiz, que também é docente do Departamento de Artes da Unicamp lembra que o fac-símile é um importante instrumento de propagação da arte, embora esse meio também não seja muito bem aceito pelo círculo oficial de arte. "Trata-se de uma arte efêmera, que não se conserva e não pode ser reproduzida em uma obra de arte. Porém, Laurentiz lembra, a arte efêmera pode ser reproduzida em uma obra de arte, como acontece com a gravura. O projeto é patrocinado pela Unicamp e pela rede de computadores de várias instituições de ensino superior de outros países."

Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas



Artista plástico Paulo Laurentiz opera de propagação da arte, embora não circule oficialmente.

Na Unicamp, a a

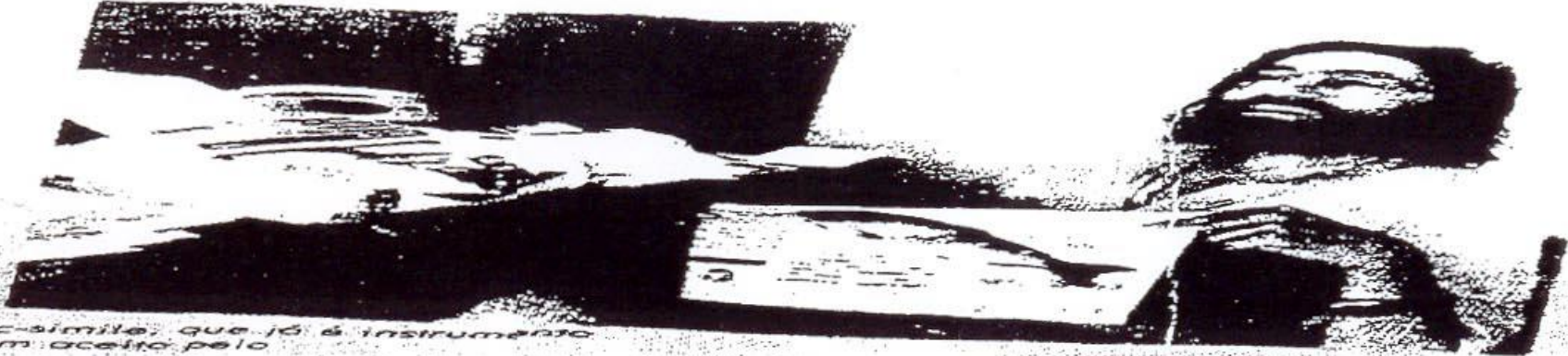
A Unicamp está falando com o mundo através do fac-símile ou simplesmente fax um misto de telefone e copiadora. Desde ao meio-dia domingo o aparelho, está permitindo artistas plásticos do Instituto de Artes da universidade trocarem informações e ilustrações de artistas de oito cidades localizadas na América do Norte, Europa e Oriente Médio. Denominado "Improvisto" ("Improvisado" em latim), o sistema permanecerá até o meio-dia de domingo, transmitindo e recebendo mensagens de artistas plásticos de outras universidades do projeto re-

presentantes das cidades de Los Angeles, Chicago, Boston e Pittsburgh (Estados Unidos), Lisboa (Portugal), Vancouver (Canadá), Haifa (Israel) e Rio de Janeiro. O projeto consiste na integração cultural de forma que o destinatário recebe mensagem sem conhecer a sua procedência. De posse do material, o artista envia uma resposta a um suporte remetente e assina por diante. "O trabalho permite um intercâmbio entre artistas de diferentes origens", afirma Paulo Laurentiz, artista plástico e coordenador do projeto. No Brasil, se a ideia do fax não ocorreu muito interessante, foi no fim

Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas



o fac-símile, que já é instrumento
bem aceite pelo

Arte via fac-símile

camp, que criou no ano passado o Laboratório de Arte e Comunicações. Entre os projetos já realizados pode-se destacar o Fax-arte I e II, um que ocorreu uma troca de informações entre a Unicamp e a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo; o "Aspects of Gais", que consistiu no envio de trabalhos para Viena (Áustria); o City Portrait, que envolveu as cidades de Paris (França), São Paulo (Estado de São Paulo), Londres e Düsseldorf (Alemanha Ocidental); e o "L'oeuvre de Louvre", ou "A invenção do Louvre", em que os artistas da Unicamp enviaram através do fax uma obra que descrevia a história da

reproduções de obras de consagrados artistas plásticos como Leonardo da Vinci.
Laurentiz, que também é docente do Departamento de Multimeios da Unicamp lembra que o fac-símile é um importante instrumento de propagação da arte, embora esse mecanismo não seja muito bem aceito pelo círculo oficial de arte. "Trata-se de uma arte efêmera, que não tem a pretensão de durabilidade de um óleo sobre a tela". Para Laurentiz, o fax-arte é um meio de intercâmbio cultural rápido, barato, com relativa qualidade plástica e que permite a universalização da linguagem.

Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

**Paulo Laurentiz
Des-Infamação
1990**



Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Paulo Laurentiz
Des-Informação
1990



Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Paulo Laurentiz
Des-Informação
1990

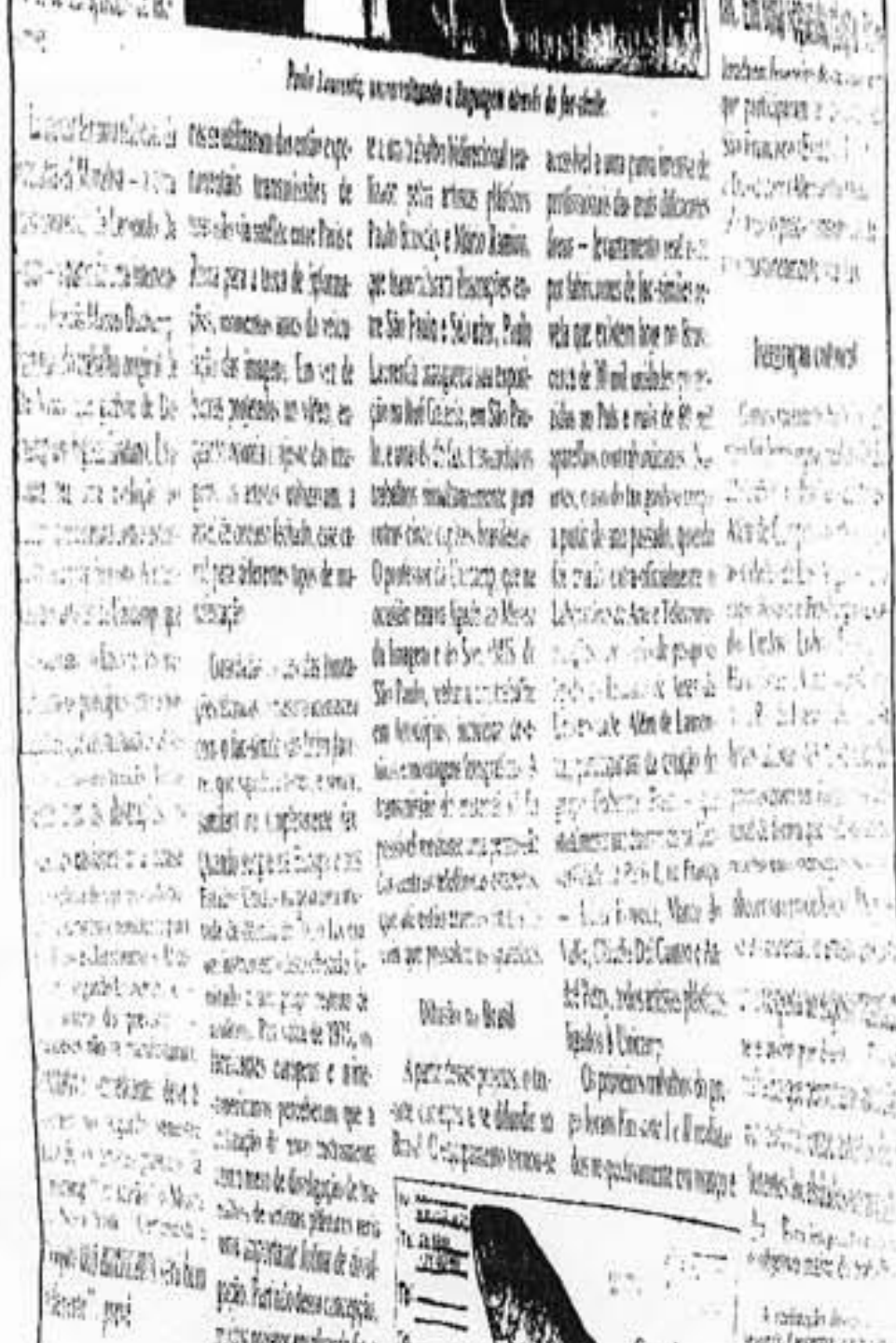


Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Paulo Laurentiz
Des-Informação
1990



Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Paulo Laurentiz
Des-Informação
1990



Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Matéria Publicada no Jornal Zero Hora de Porto Alegre

1990

Participaram do evento em Porto Alegre: Maria Tomaselli, Marlies Ritter, Carlos Wladimirsky e Jailton Moreira

A criação através dos meios eletrônicos

A *fax arte* — troca de trabalhos artísticos através de aparelhos de fax — foi realizada pela primeira vez entre Porto Alegre e São Paulo nos dois últimos dias

CLARISSA BERRY VEIGA

Editoria 7º Caderno/ZH

O fac-símile — misto de telefone com fotocopiadora — não serve apenas para enviar documentos, mensagens, ofícios e outros papéis do mundo burocrático dos negócios. A tarefa criativa de produzir e divulgar arte pode ser também uma das várias utilidades deste aparelho que envia textos e imagens por impulsos telefônicos. Pela primeira vez em Porto Alegre um grupo de artistas passou pela experiência do *fax arte*. Maria Tomaselli, Marlies Ritter, Carlos Wladimirsky e Jailton Moreira, pelo fax de Zero Hora, trocaram trabalhos com os artistas paulistas André Petry, Hermes Renato, Lúcia Fonseca e Milton Dines, na Folha de São Paulo, sucursal Campinas.

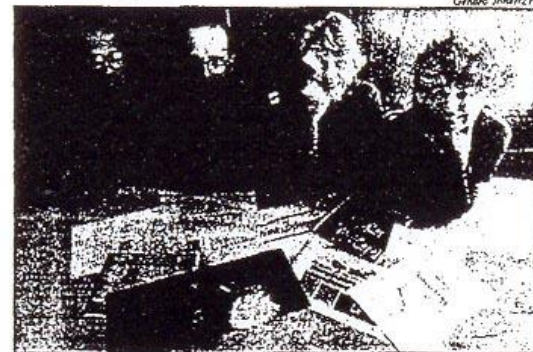
O projeto visa utilizar as telecomunicações no processo de produção artística, explorando as características deste meio eletrônico. Em síntese, consiste em adaptar a arte aos novos suportes tecnológicos, tendo em vista a possibilidade de criação de obras multiautorais à distância. Um artista (ou vários) interfere sobre o trabalho de outros, desenvolvendo um processo dialógico e de interação. O meio oferece esta vantagem devido à instantaneidade da transmissão de mensagens e da presença do emissor e do receptor.

Tal projeto foi sistematizado pelo artista paulista André Petry dentro

Contexto Artístico, do Departamento de Artes Plásticas, da USP, com o título *Poéticas Instantâneas*. Ele explica a intenção de "desenvolver a poética visual dialógica através da interação em mensagens, produzindo obras com múltiplas autorias e incorporando a característica de bidirecionalidade — emissão/recepção — que os meios oferecem".

Dessa forma, primeiro cada grupo de artistas enviou seus trabalhos. Na segunda etapa se instalou a interação, uma vez que as mensagens recebidas foram respondidas de acordo com cada proposta e emitidas ao terminal de origem. Os quatro artistas gaúchos "recriaram" os trabalhos paulistas e os remeteram mais uma vez para Campinas. O mesmo aconteceu no outro sentido, de lá para cá, quando os trabalhos de Tomaselli, Marlies, Jailton e Wladimirsky voltaram com a marca de outro artista.

Aqui no Rio Grande do Sul esta experiência é nova. Em São Paulo, no entanto, mais precisamente no Laboratório de Arte e Comunicação da Unicamp, vários artistas vem desenvolvendo projetos de intercâmbio por via do fax desde o início da década de 80. Um dos primeiros foi Paulo



Participantes: Jailton Moreira, Carlos Wladimirsky, Marlies Ritter e Maria Tomaselli



de arte. Pode ser feita agora à distância, envolvendo países diferentes, culturas diversas e várias formas de expressão artística. O seu terceiro momento (fundamental) é a participação do público, interferindo nas mensagens elaboradas a partir da divulgação destas pelos jornais e de sua exposição em galerias. Desta forma será possível que uma ampla parcela de pessoas possa refletir e analisar as possibilidades que estes meios de comunicação oferecem à interação artística.

Do lado gaúcho, os trabalhos produzidos (acrescidos das colaborações do público) serão expostos na Galeria Gestual (João Corrêa 896), em São Leopoldo, a partir do dia 14 de dezembro. Artistas atentos fazem destes novos equipamentos importantes meios de expressão de seus trabalhos. Quem disse que a arte deve estar distanciada da tecnologia e do sistema de comunicações de cada época? Muito pelo contrário, deve caminhar no sentido, incorporando novas

PÚBLICO — Sem dúvida esta troca de informações traz novos

TO 0192411800 FROM 5 11-21-1990

Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Maria Tomaselli,
Marlies Ritter,
Carlos Wladimirsky
e Jailton Moreira
1990
Porto Alegre



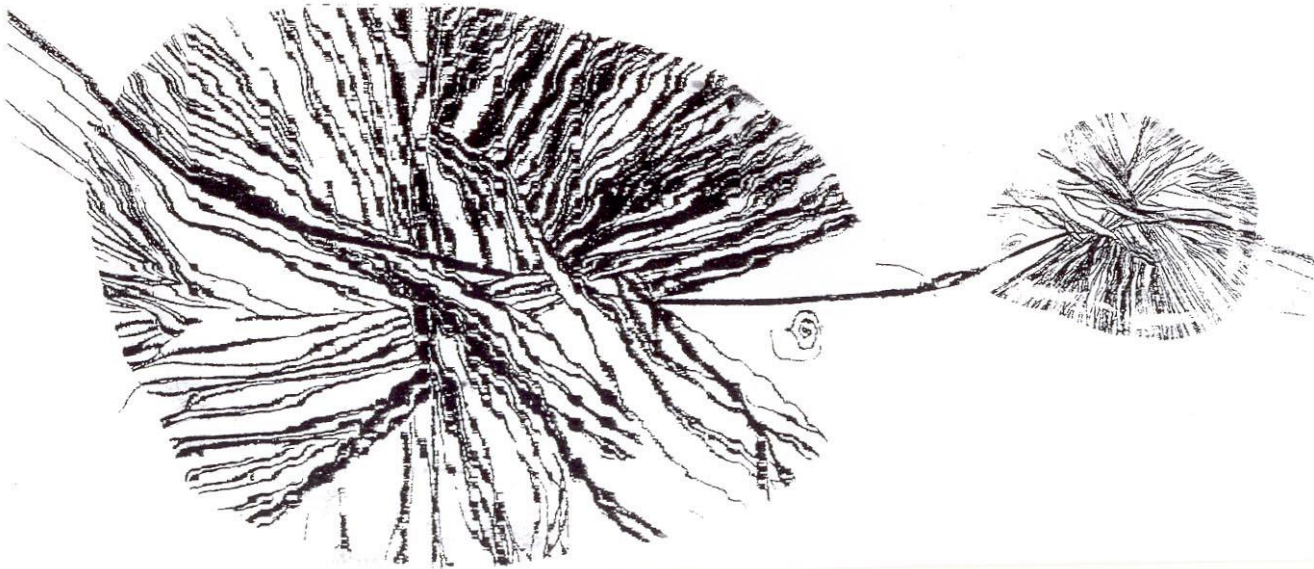
Os meios telemáticos transformam o tempo e o espaço, introduzindo conceitos nos quais o determinante é a presença. A rede de informação e comunicação formada, para que o intercâmbio se concretize, deixa em segundo plano o material a ser transmitido. Segundo Roy Ascott, os eventos interativos, deixam somente um registro do que se passou e só quem dele participou traz em si o sentimento que lhe causou.

Arte Fax

Algumas Poéticas

André Petry
1990
Campinas

Poéticas Instantâneas



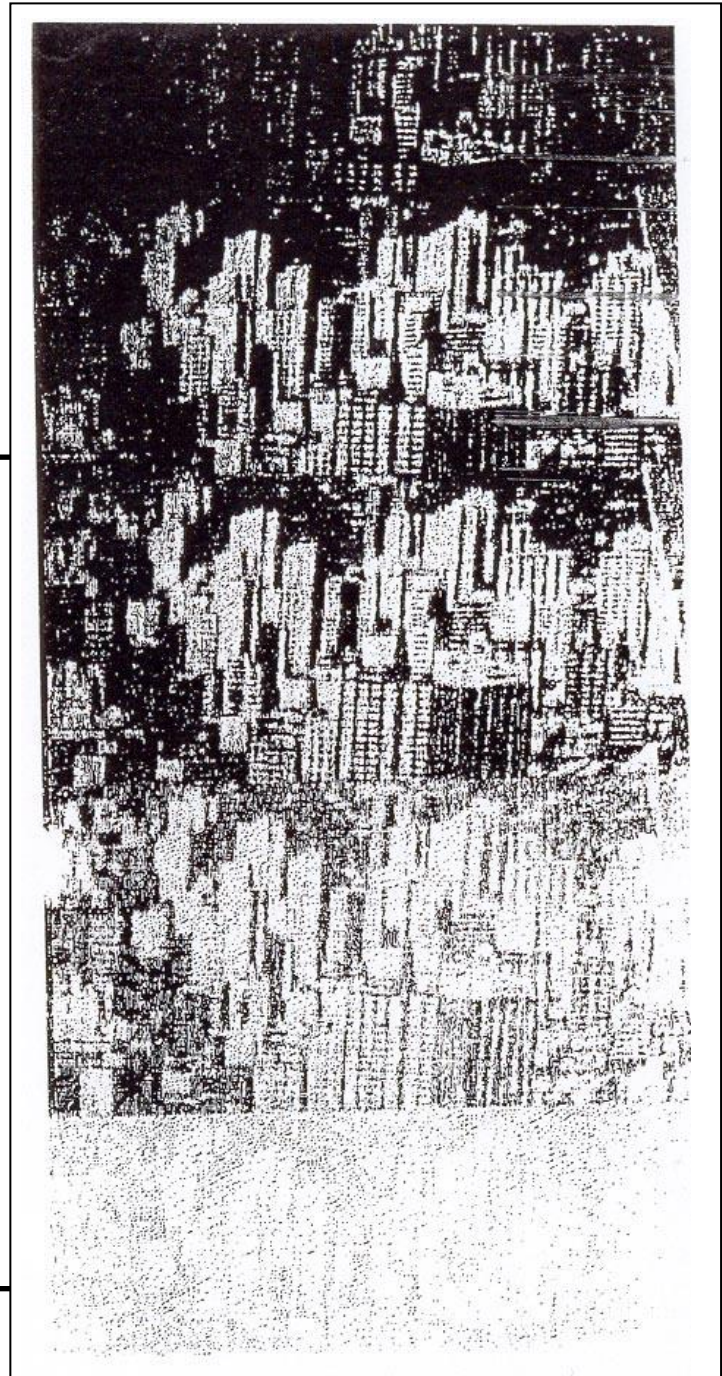
Arte Fax

Algumas Poéticas

Renato Hildebrand
1990
Campinas

Poéticas Instantâneas

A noção de interatividade associada a questão da interpretação não é um recorde eficiente, dado que tudo está sujeito a interpretação. Mário Costa, em seu livro "O Sublime Tecnológico", destaca que a principal característica dos meios telemáticos é a "interatividade" associada a "presencialidade".

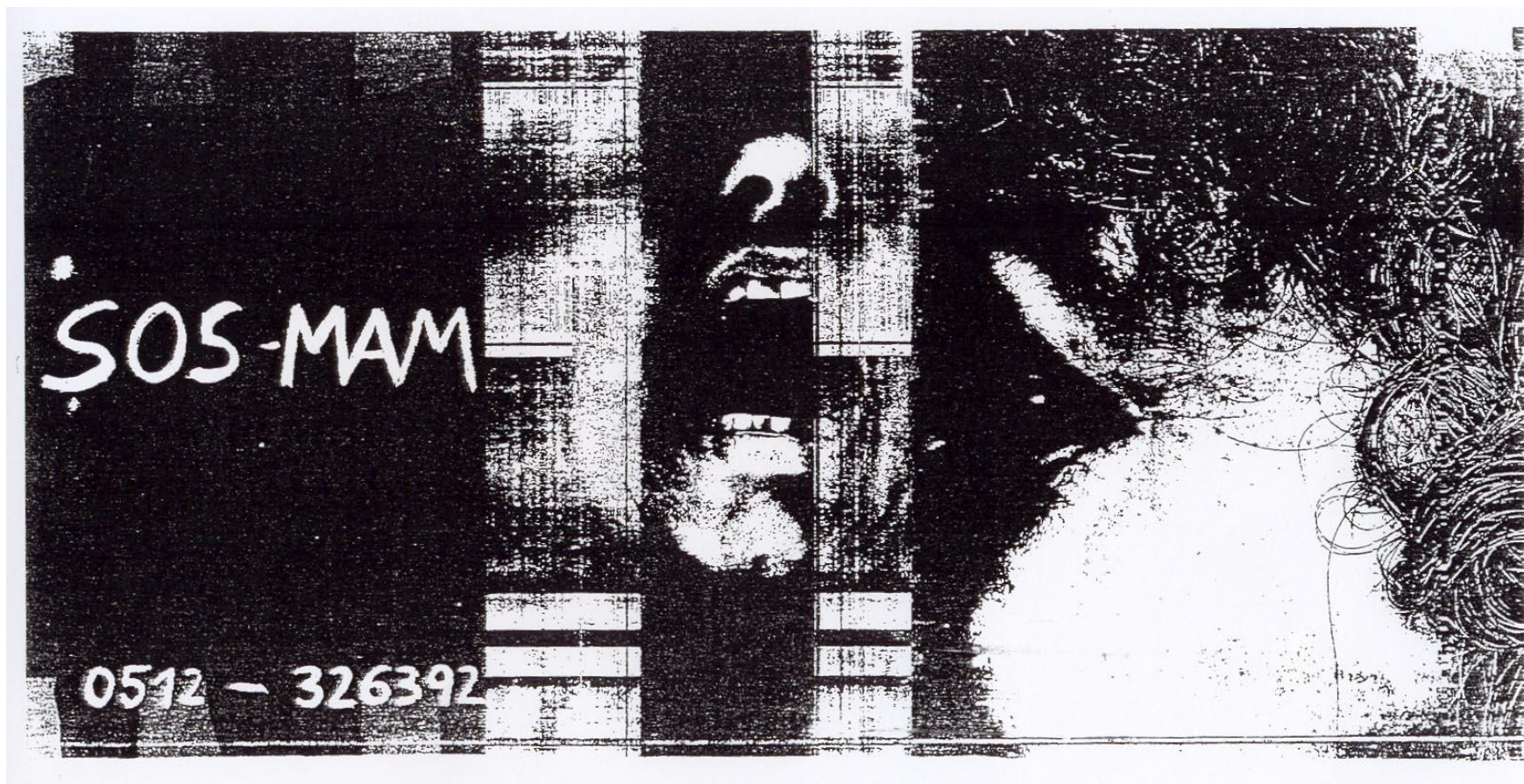


Arte Fax

Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas

Imagem
Transmitida de
Porto Alegre
1990



Arte Fax

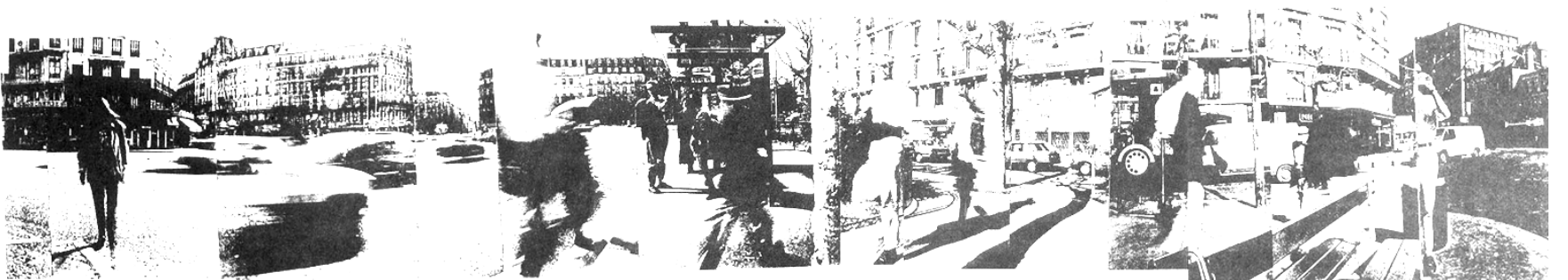
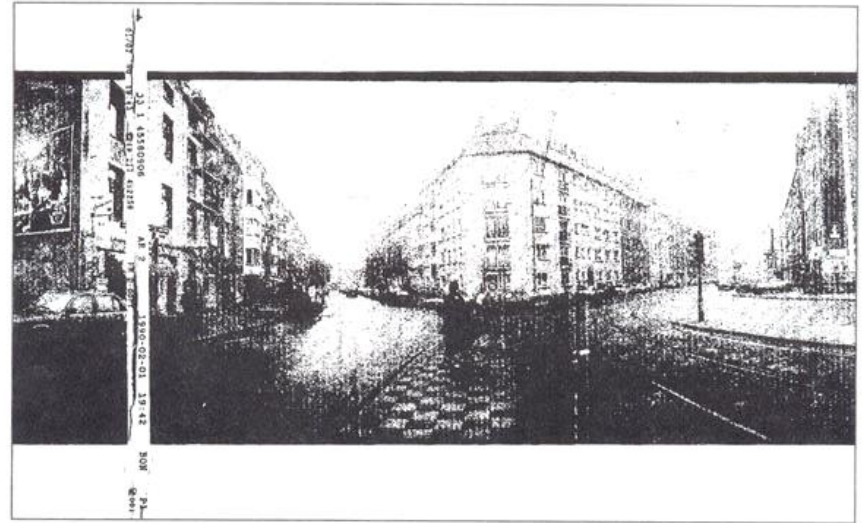
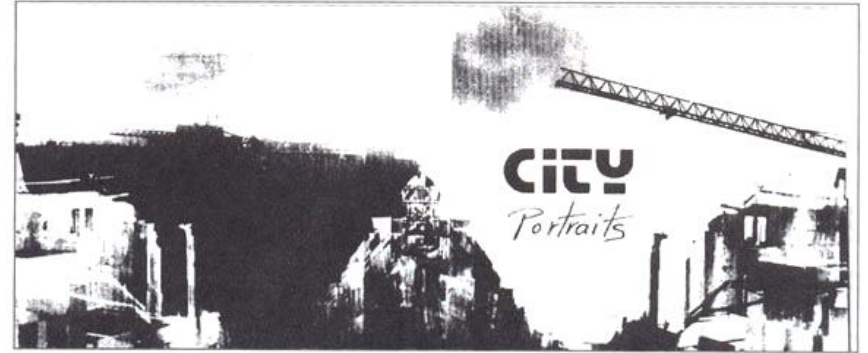
Algumas Poéticas

Poéticas Instantâneas



Arte Fax

Algumas Poéticas



Arte Fax

Algumas Poéticas

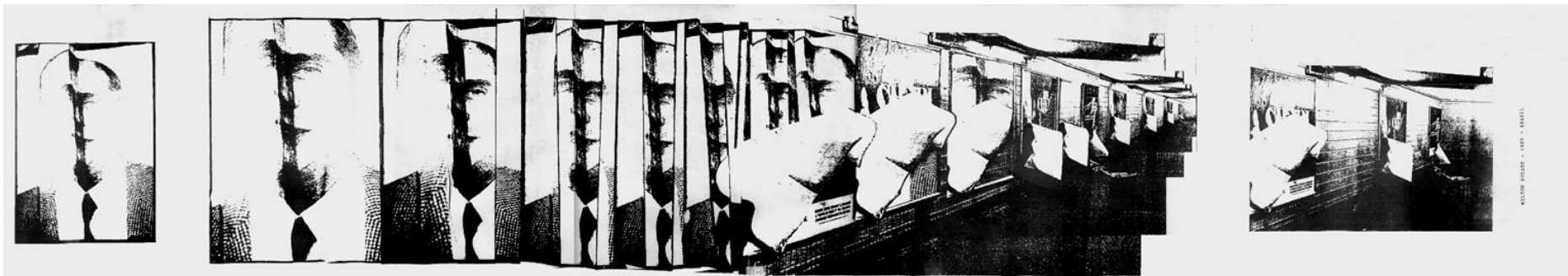
City Portraits

Milton Sogabe
1989
Campinas

No evento City Portraits observa-se a questão da imaterialidade dos trabalhos em Arte Fax e a concepção de emissor e receptor e de autor e público que se modificam diante desses meios criando a figura dos interatores.

Organizado por Karen O'Rourke na França o projeto envolveu três continentes diferentes e a proposta de aproveitamento da bidirecionalidade e da interatividade dos meios telemáticos, procurando explorar a imaginação dos artistas.

O objetivo deste evento era o de projetar cidades imaginárias a partir de imagens enviadas pelos outros parceiros da rede, via correio.

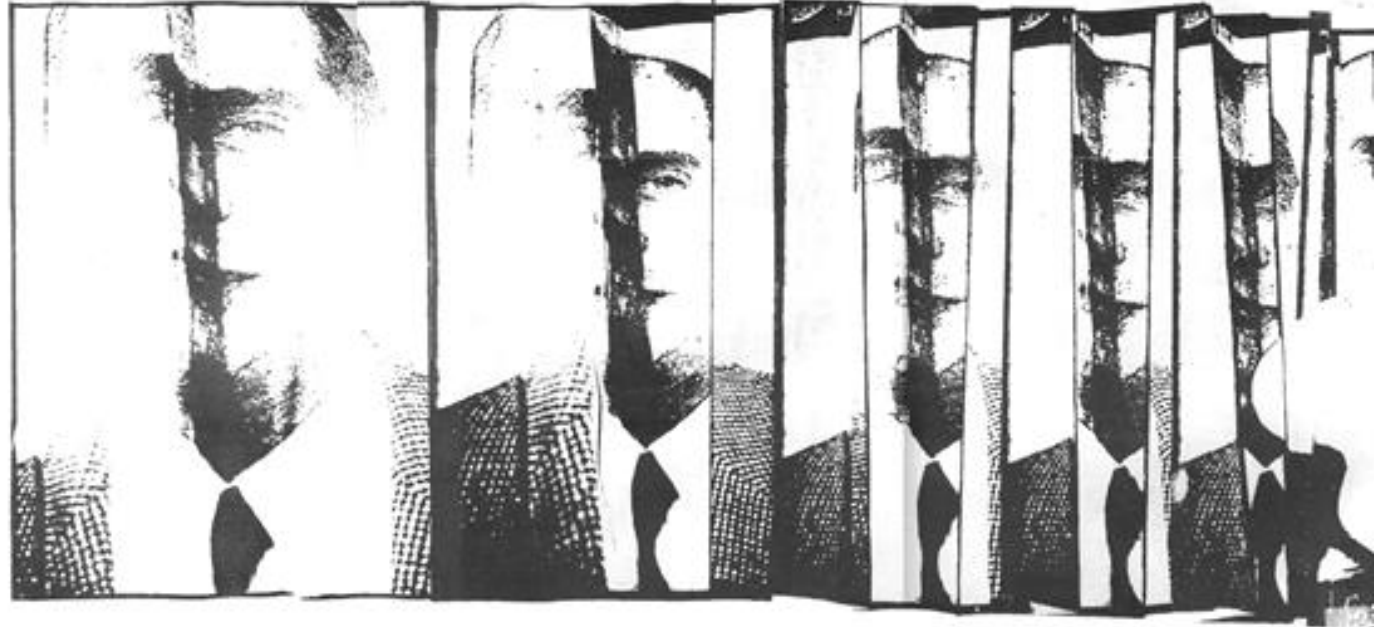


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Milton Sogabe
1989
City Portrait
Campinas

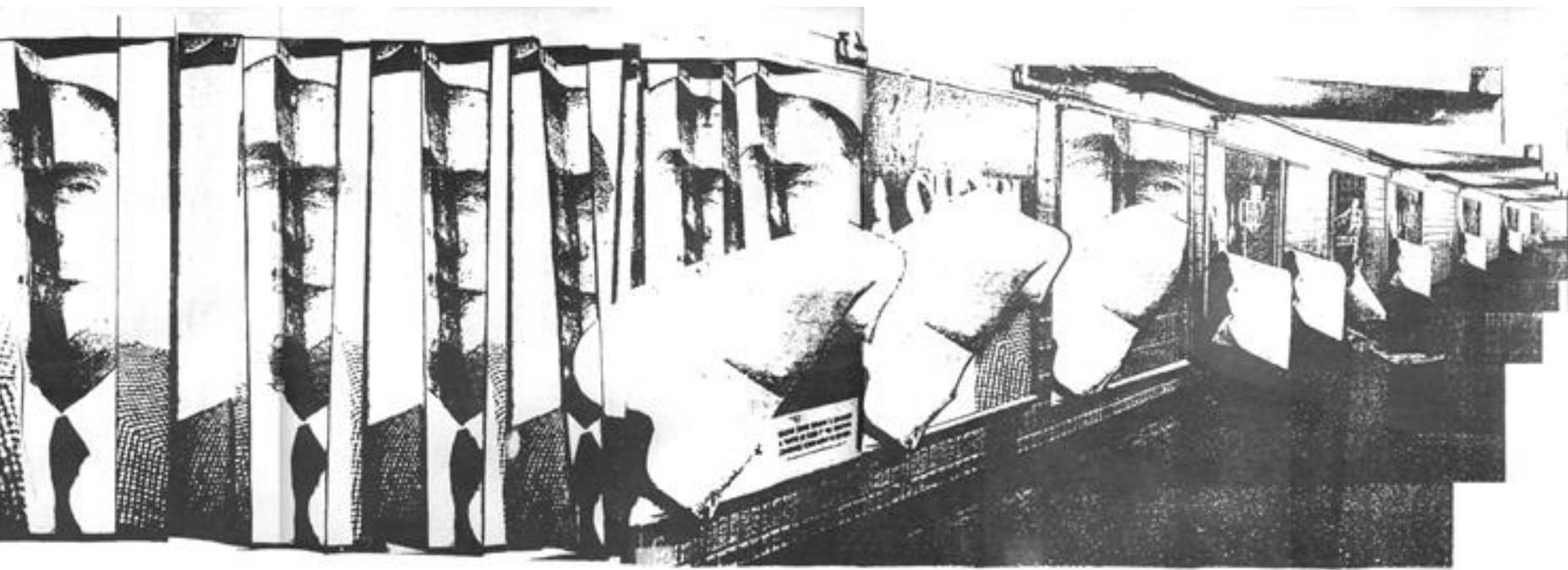


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Milton Sogabe
1989
City Portrait
Campinas

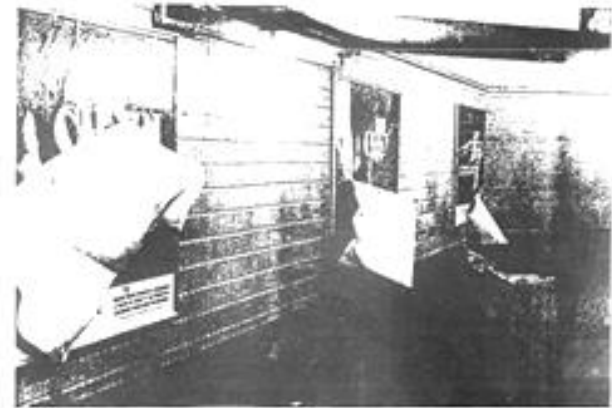
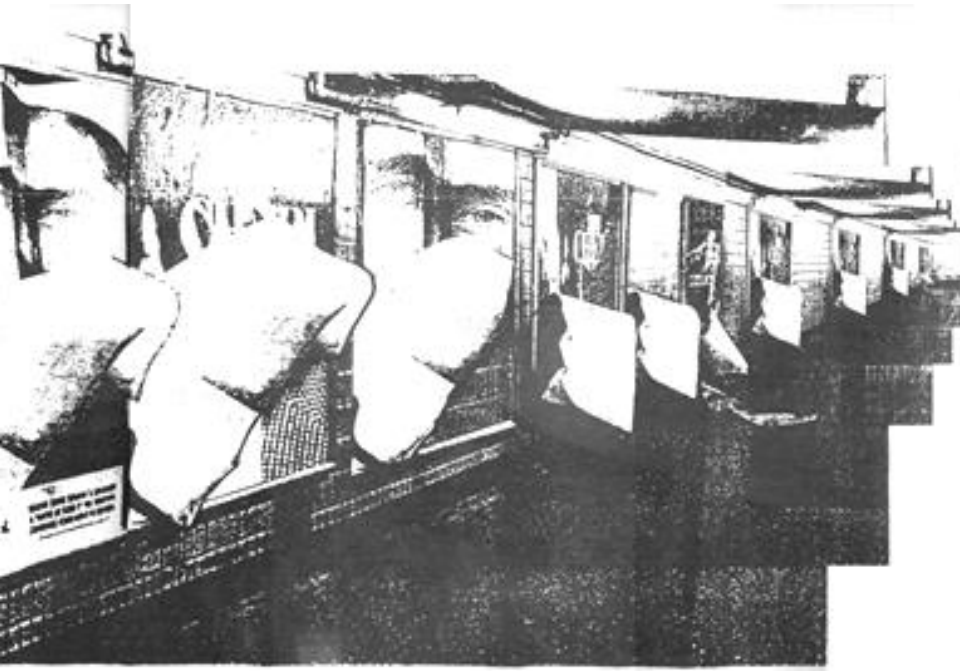


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Milton Sogabe
1989
Campinas

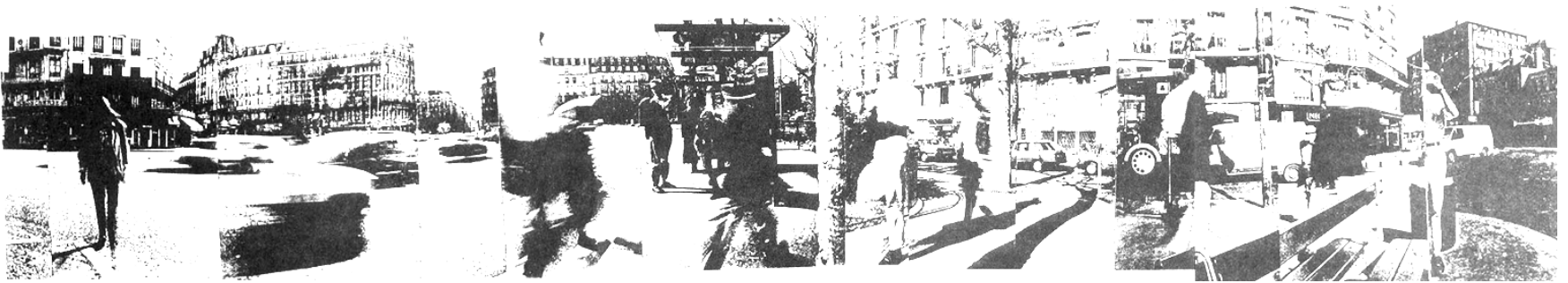


MILTON SOGABE - 1989 - BRASILE

Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits Projeto do Grupo Art-Reseaux



Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Projeto do Grupo Art-Reseaux



Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Projeto do Grupo Art-Reseaux

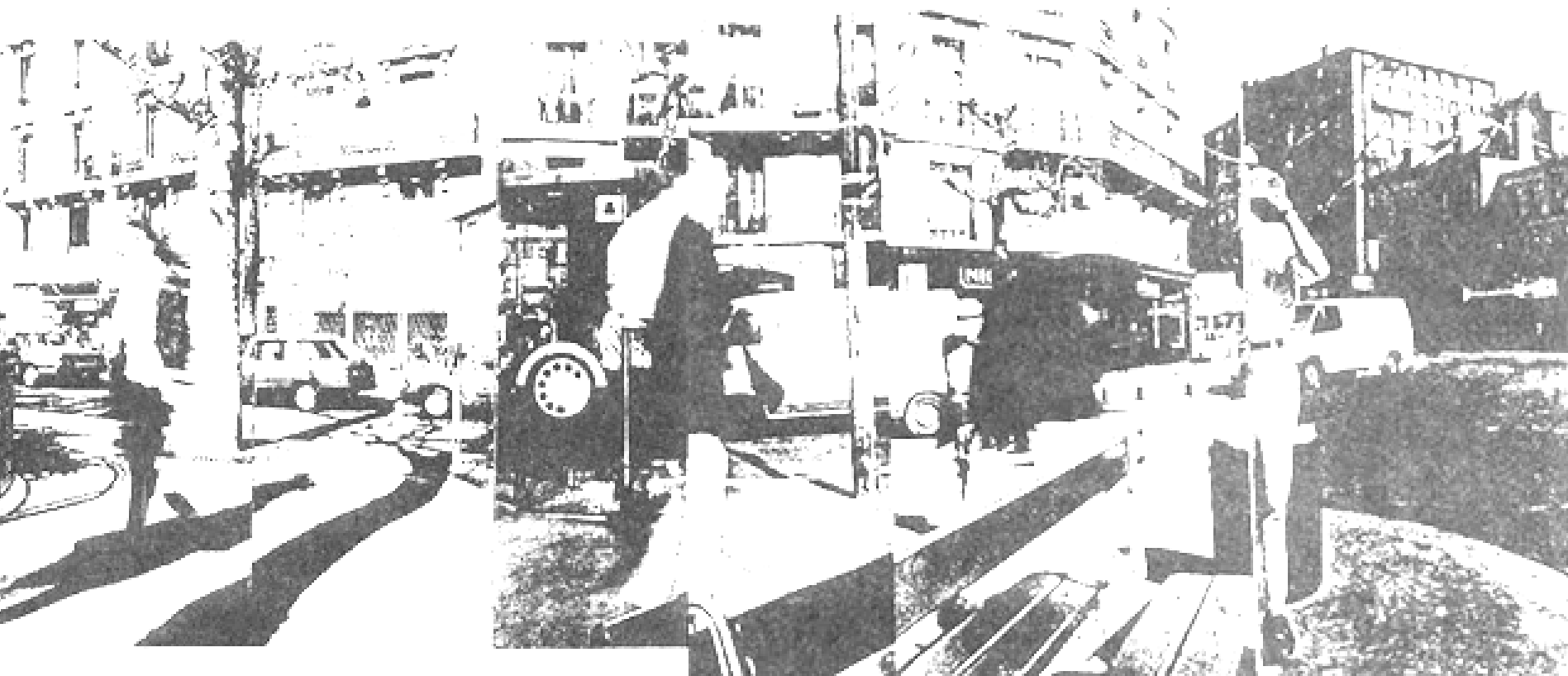


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Projeto do Grupo Art-Reseaux

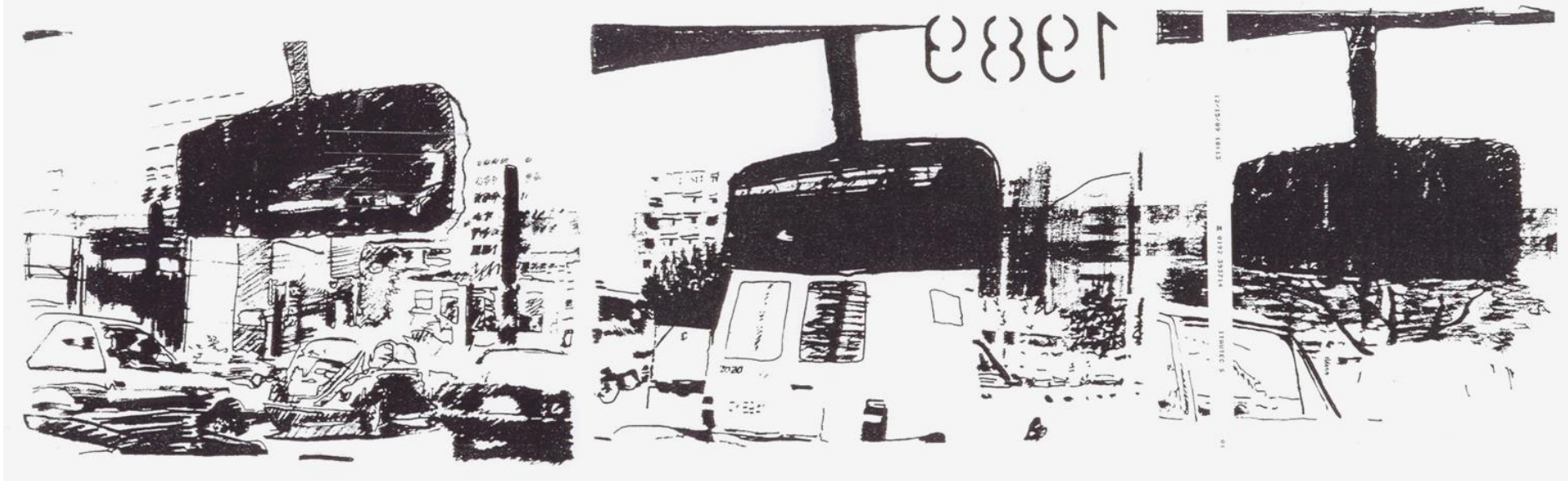


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Artur Matuck
1989
City Portraits
Campinas

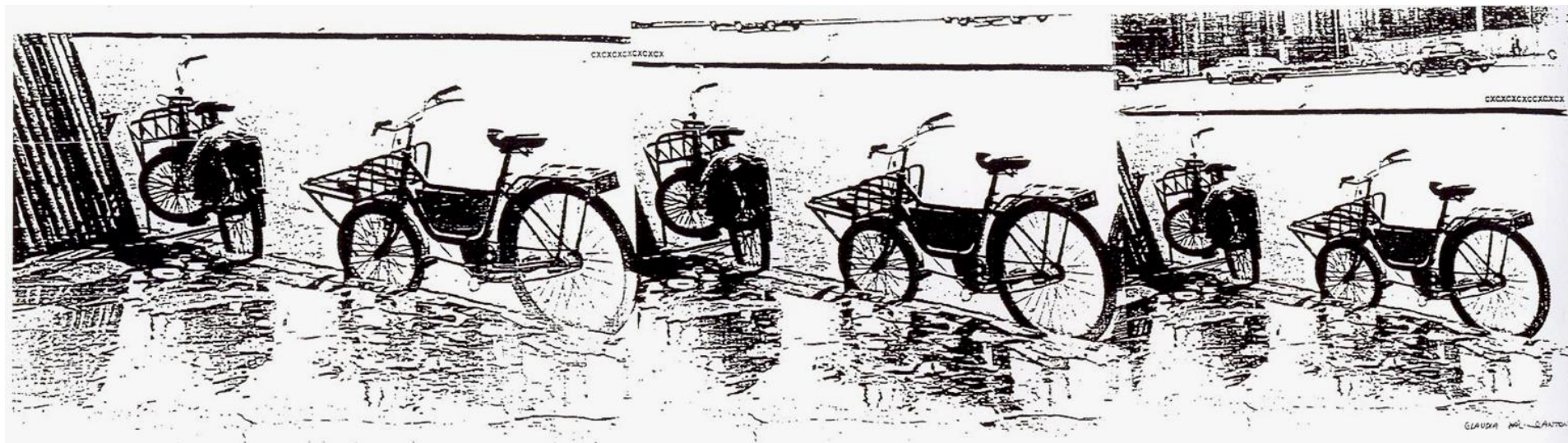


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Claudia Del Canton
1989
City Portrait
Campinas

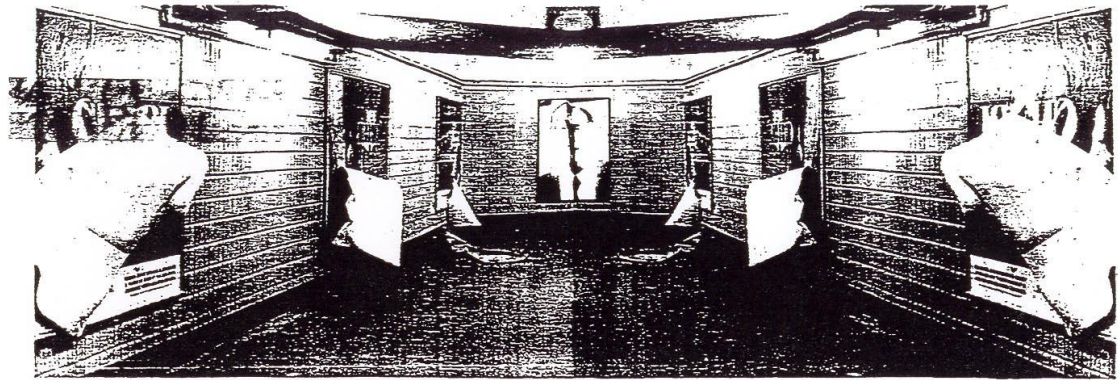
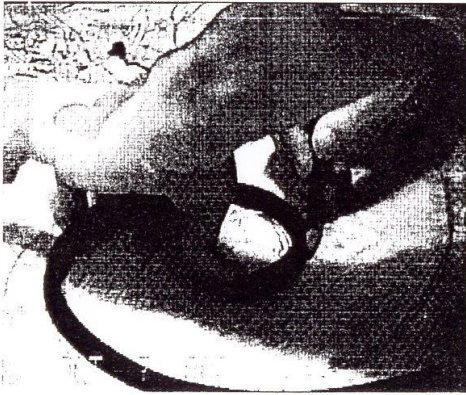


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Milton Sogabe
1990
Campinas



MILTON SOGABE

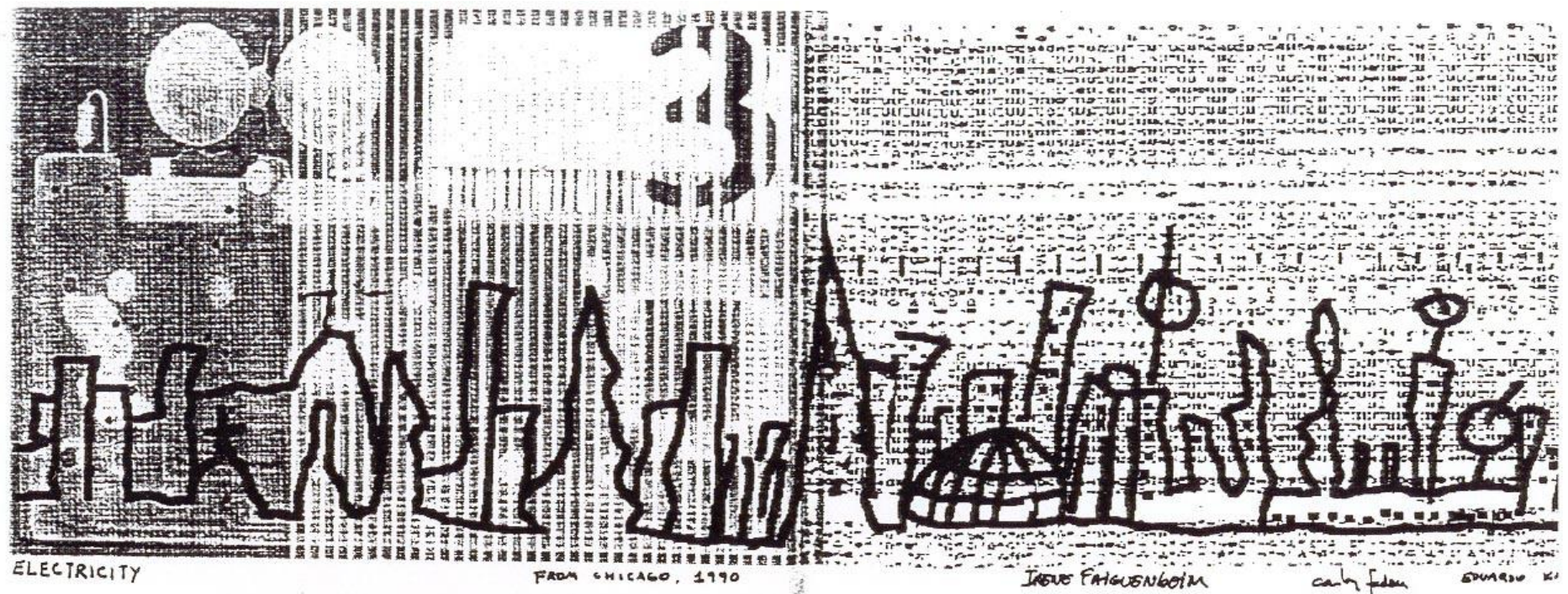


Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Carlos Fadon Vicente e
Irene Fainguenboim
1990
Chicago



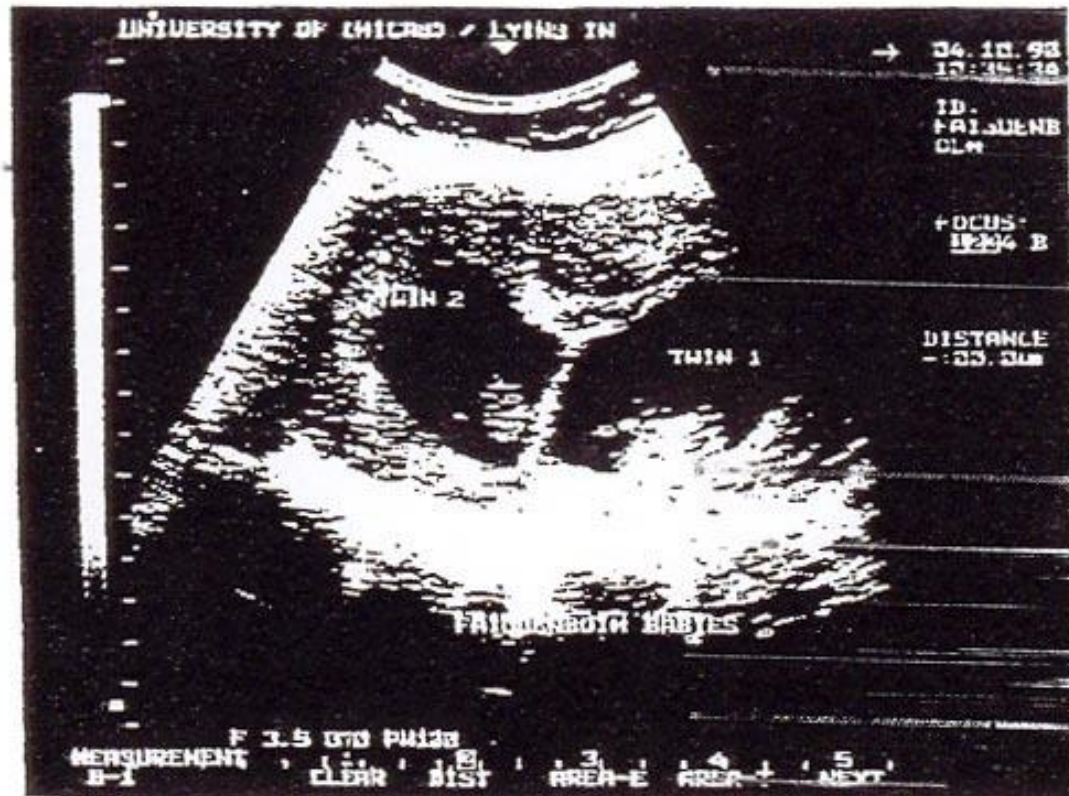
Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Irene Fainguenboim
1990
Chicago

AS MENINAS VEM VINDO



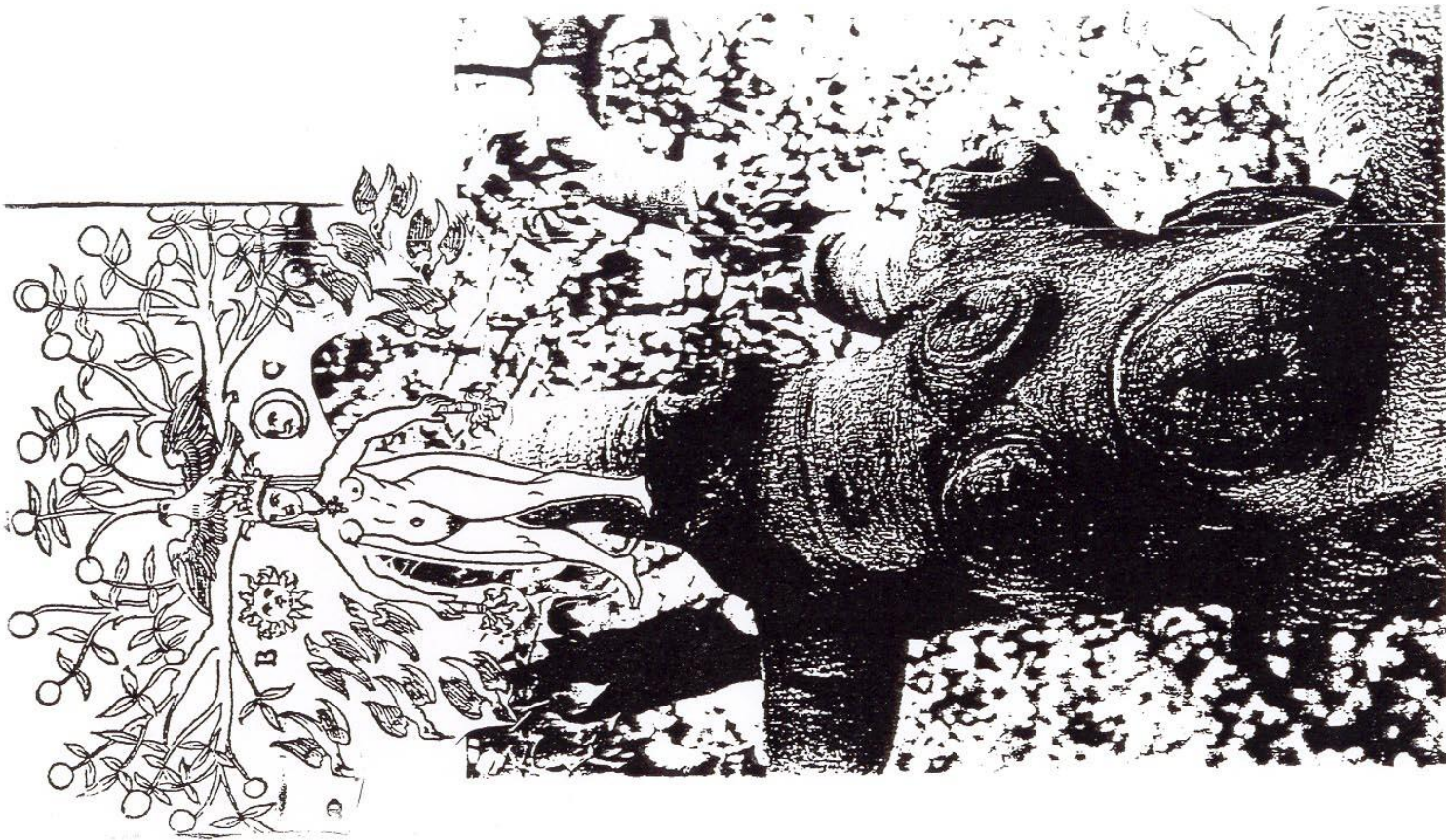
Irene Fainguenboim

Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

Anna Barros
1990
Campinas



I WOULD LIKE TO MAKE CONTACT WITH LOS ANGELES
ANY OTHER CITY IS WELCOME TO INTERFERE.

But I would rather be long out of...
Anna Barros
P. 1,

Arte Fax

Algumas Poéticas

City Portraits

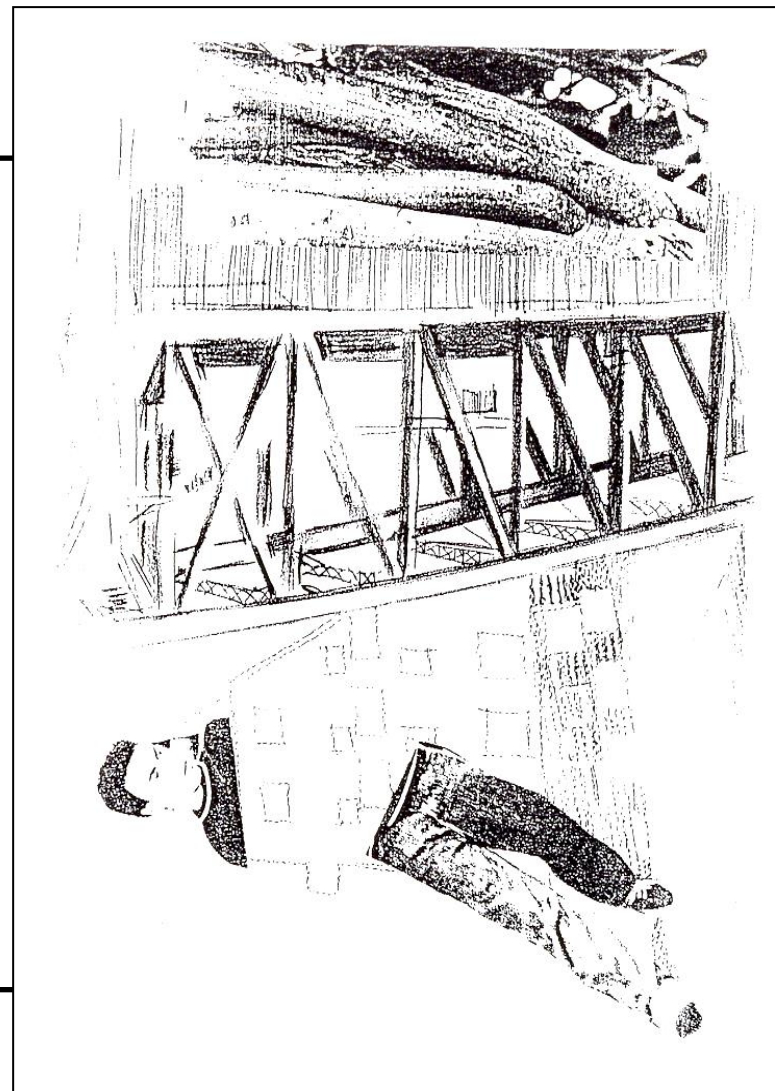
Renato Hildebrand
1990
Campinas

Cada artista que participou do evento poderia pensar em seus trabalhos, não como um produto autônomo em si, mas sim, como um estágio de um processo interativo.

Finalizando podemos afirmar como Karen O'Rourke que, durante as transmissões, este "trabalho em progresso" não existiu em lugar nenhum e em tempo algum, mas somente, dentro e através de uma "network".

É uma obra em processo.

É um sistema como obra.



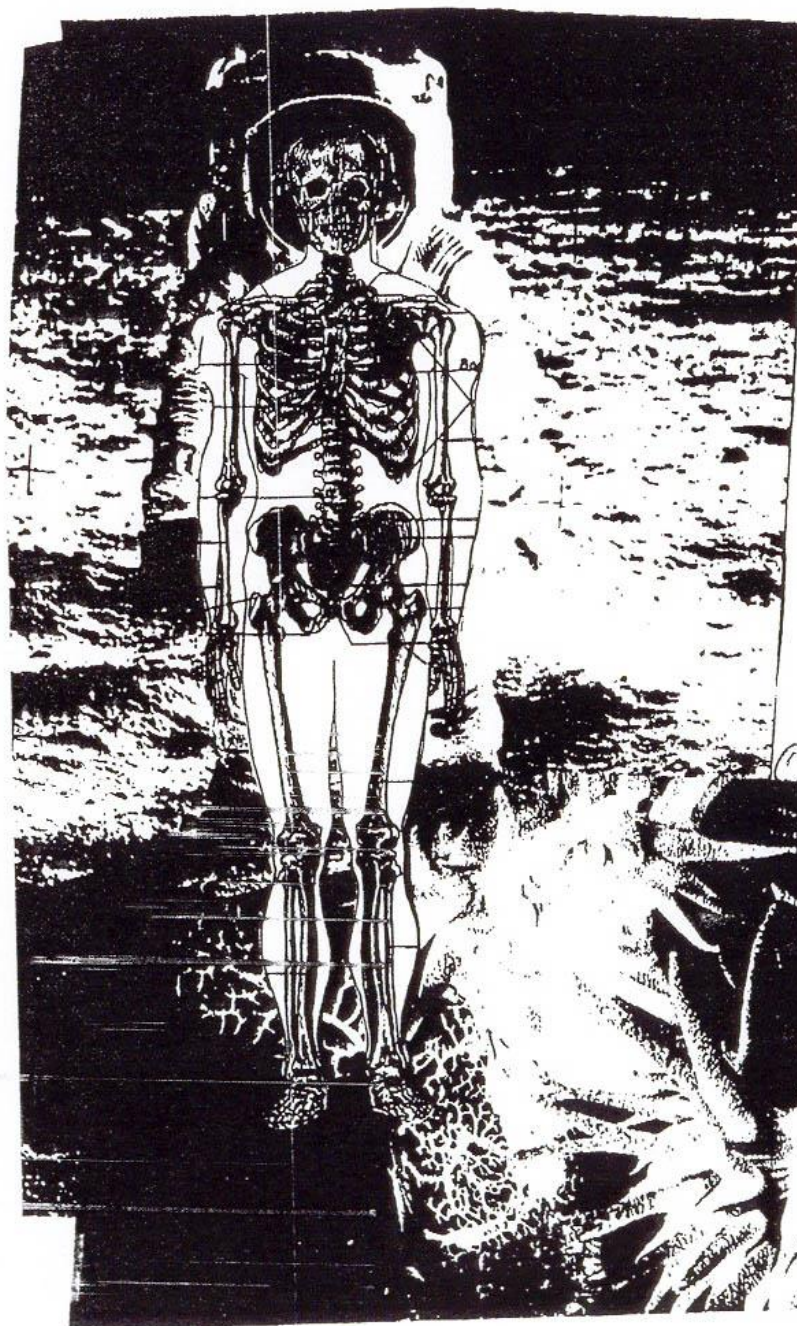
Arte Fax

Algumas Poéticas

Como último tema deste texto abordaremos a noção de autor e público que há muito deixou de ser estática e cada vez mais vem modificando-se e ampliando-se ao longo do tempo.

Essas transformações, principalmente em projetos que operam com o conceito de rede, vem ocorrendo e têm provocado profundas alterações na noção de autoria.

Esta noção esfacela-se diante de uma produção com características coletivas e interativas.



Dax Group
1990

City
Portraits

C. J. Jodgrass

Arte Fax

Algumas Poéticas

Grupo
Art-Reseaux

Gilberto Prado
1990
Paris

O papel de público incorpora-se ao de produtor, de participante e de navegante nas redes telemáticas artísticas.

O trabalho existente, se assim podemos classificá-lo, somente tem sentido dentro de uma rede comunicativa, onde os interlocutores deixam suas marcas não pela individualidade de sua intervenção, mas sim, pelas múltiplas possibilidades de comunicação que juntos podem gerar.



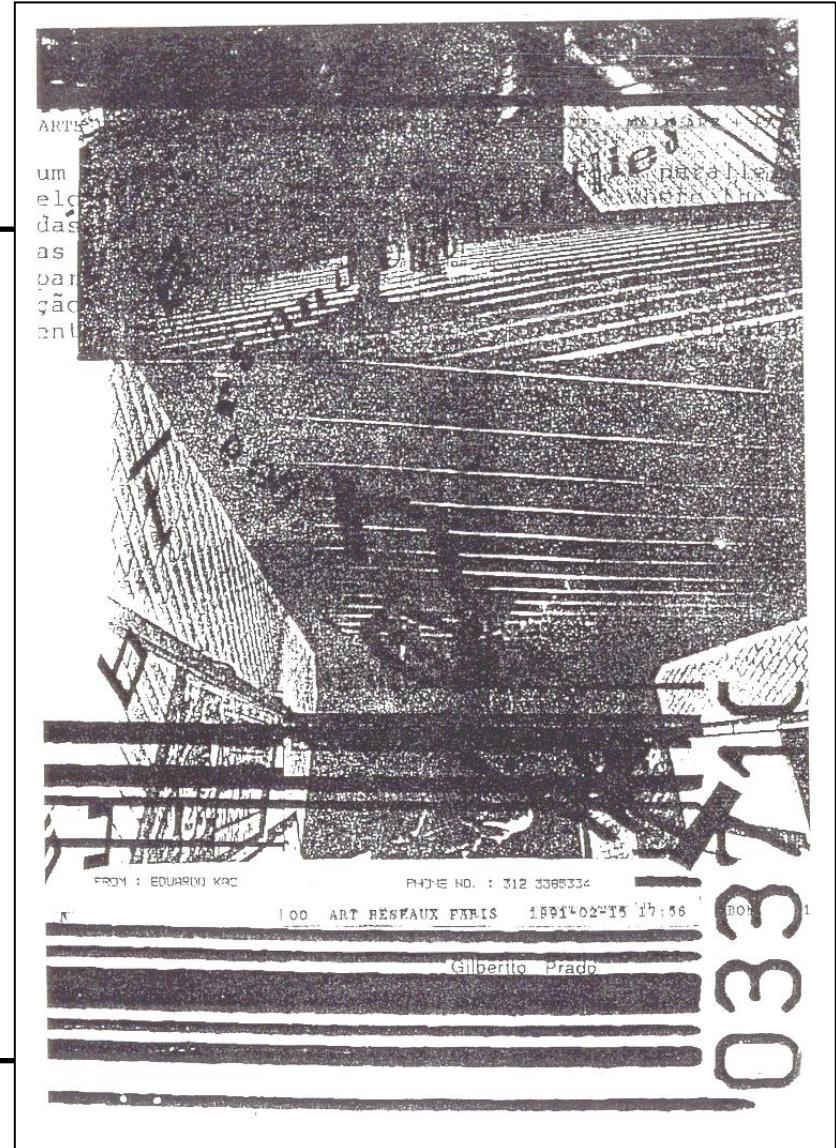
Arte Fax

Algumas Poéticas

Grupo
Art-Reseaux

Gilberto Prado
1990
City Portraits

De fato, a expressividade subjetiva de cada produtor assim como a possibilidade de dar formas ao mundo dos significados a partir de uma concepção individualista esvazia-se dando espaço para uma criação coletiva na qual o que importa é ativar as diversas redes comunicacionais e interligar o maior número de sistemas intersemióticos possíveis.



Arte Fax

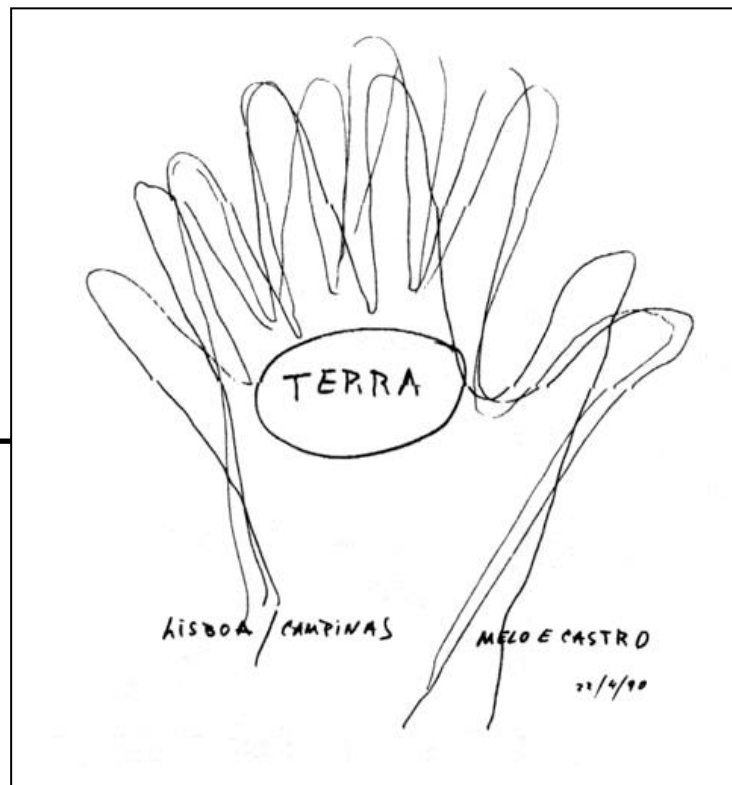
Algumas Poéticas

Essas “quase-imagens” ou imagens digitais são efêmeras e virtuais e exclui o objeto de cena, dando lugar a imaterialidade das formas que pretendem simular. Estamos a produzir em co-parceria com os equipamentos eletrônicos que criamos. Eles nos permitem simular modelos e mundos que em realidade não existem, mas tornam figurativos os algoritmos lógico-matemáticos dando-lhes vida, ou melhor, “quase-vida”.



Arte Fax

Algumas Poéticas



O conhecimento e as transformações culturais de nosso tempo estão nas redes. A ampliação das sensações espaço-temporais, a expansão das experiências multisensoriais, a modificação do conceito de obra de arte que passa a ser um sistema em processo, as novas relações entre realidade e imaginário e entre concreto e virtual enfim, todas os temas que nos afetam se apresentam em um ciberespaço, onde encontramos inúmeras formas de comunicação e uma grande rede de conexões.